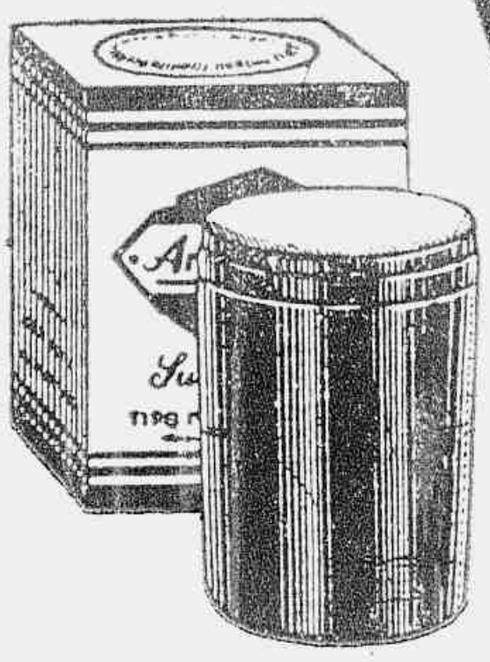
Revista do Rádio

319 • 5 CRUZEIROS • 22-10-1955

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast
da Rádio Nacional, declara:



"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar **ANTISARDINA** e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. **ANTISARDINA** com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela !

Antisardina

A MAIOR AMIGA DA
BELEZA FEMININA

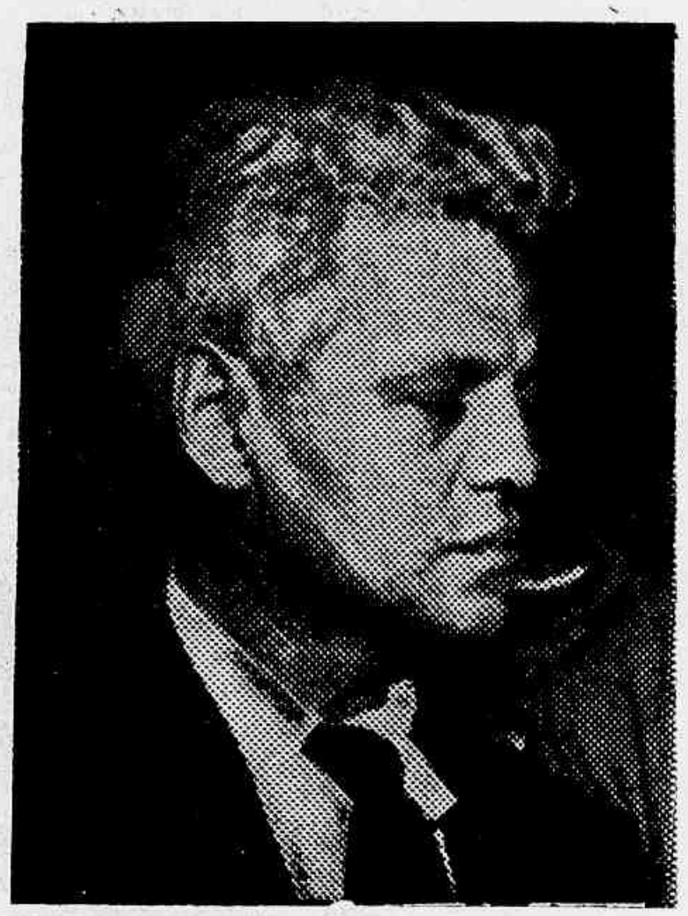
Carmem Miranda em três fotos no auge de sua carreira: fotografias que ela enviou a Francisco Alves e sua companheira Célia Zenatti, conforme se pode observar nas dedicatórias. ★ Na reportagem (texto nas páginas seguintes) revelamos aspectos importantes ligados à fortuna de Carmem Miranda.

os milhões de CARMEM

REVELAÇÕES PALPITANTES SÔBRE A GRANDE FORTUNA QUE A PEQUENA-NOTÁVEL DEIXOU PARA O ESPÔSO E TÔDA A FAMÍLIA

Um retrato (o primeiro acima) de Carmem Miranda, quando ela era ainda bem brotinho. Já naquele tempo Francisco Alves e Célia gozavam de todo o carinho da saudosa intérprete da nossa música

Uma das coisas mais discutidas, ùltimamente, é a herança de Carmem Miranda. O montante da fortuna de Carmem sofre variação conforme fôr a pessoa que informar. Recentemente, nos EE. UU., foi aberto o inventário da artista e as notícias que de lá vieram falavam em 150 mil dólares, prédios e ações de companhias petrolíferas no Texas e em vários países da América do Sul. E que David Sebastian (espôso de Carmem) teria depositado a importância de 23 mil dólares como caução para ficar como inventariante. Para obter maiores detalhes sôbre o assunto, procuramos Aurora Miranda, que viveu muito tempo com Carmem nos EE. UU. e que conhecia bem o que ocorria com a mana.



David Sebastian, o marido de Carmem. Ela quase se separou dêle, só não o fazendo porque era profundamente católica.

Aurora, apesar de nos receber com tôda a gentileza, procurou não tocar no assunto da herança da "Pequena notável", por ser assunto delicado, que envolve interêsse de muitas pessoas. Mas, ante nossa insistência, prontificou-se a dar alguns esclarecimentos.

Nossa primeira pergunta foi sôbre o montante da fortuna. Aurora disse-nos que ignorava a soma exata e que nada sabia sôbre o telegrama divulgado pelos jornais sobre a abertura do inventário dos bens de Carmem. Indagamos se David Sebastian não havia escrito a êste respeito. Ela respondeu que êle só escrevera sôbre a fundação do Museu de Carmem e dissera que em breve voltaria ao Brasil.

— Quanto ganhava Carmem, em média, por mês?

— Não há uma quantia exata, porque Carmem não trabalhava durante todo o ano. Ela trabalhava um período e descançava outro. Em Las Vegas, onde há jôgo, ganhava 12 mil dólares por semana. Em outros lugares 6, 7 ou 8 mil dólares. Mas, nunca recebia menos de 6 mil dólares semanais. Na TV, cobrava 3 mil dólares por apresentação. Isto é 200 mil cruzeiros, aproximadamente.

— Em 1948 ou 1949, ela recebeu seu maior salário. De quanto foi êste salário?

— Cêrca de 400 mil dólares, (hoje, 28 milhões de cruzeiros), mas pagou uma fortuna de imposto de renda.

— Qual foi o último assunto que tratou com Carmem, antes dela voltar para a América?

— Falamos sôbre sua volta ao trabalho. Ela demonstrara vontade de ficar mais um mês, mas seu agente e seu marido reclamavam sua presença. Viera para ficar umas semanas e já estava há 4 meses. Acontece que tinha a idéia de fazer o seu próprio programa na TV, pensando só em dedicar-se à TV. Para isto tinha que dar uma audição para um patrocinador, que estava à sua espera na América. Carmem pretendia suspender suas viagens e só fazer programas na televisão para não se cansar muito.

— Carmem tinha vontade de voltar ao Brasil? Quando?

— Sim, ela prometera voltar para o próximo carnaval, pois a acolhida que o público brasileiro lhe dera fêz-lhe um bem imenso. Eu pedi-lhe que fixasse residência no Rio e daqui saisse quando tivesse que cumprir contratos. Carmem aprovou a idéia e, para satisfação de tôda a família, disse que pretendia fazer isto em breve. Na América, em suas apresentações, principalmente em Las Vegas, conversando com o público, ela contava como havia sido bem recebida em sua pátria. E cantava muitas músicas brasileiras novas, até "Mulher Rendeira". Carmem ficava muito emocionada quando entrava em cena. O seu médico lhe informou que ela não estava bem e que não devia cansar-se muito. Ela, no entando, não ligou muito.

— Carmem nunca falou em ter um filho.

Nestas fotos (cedidas gentilmente por dona Célia Zenati) pode-se observar a beleza de Carmem. ★ Sua irmã e confidente, Aurora (que aparece, abaixo, com os seus dois filhos) faz importantes revelações sôbre a vida conjugal da "Pequena Notável" e a herança deixada por ela.

— Sim, ela sempre teve vontade de ter um filho, mas seus compromissos artísticos não lhe permitiam afastar-se tanto tempo. Ela realmente estava esperando um filho, quando os jornais e revistas noticiaram o fato. Mas, sua atividade constante, suas viagens e trabalho extenuante, cantando e dançando, fizeram com que perdesse o filho antes de nascer.

— Carmem e David Sebastian dormiam em quartos separados?

— Não. A casa de Carmem tinha três quartos: o de dormir, um para vestir e o de hóspedes, que foi meu antes de Carmem casar-se. Era o quarto azul, assim chamado porque era pintado de azul até o teto. Neste quarto, David dormia quando Carmem tinha algum trabalho que lhe tomava demasiado a atenção e ficava lendo os papéis e ensaiando até de manhã. Para que pudesse dormir à vontade, David ia para o quarto azul.

— E quais eram as propriedades de Carmem?

— A casa de Hollywood era própria, bem como a casa de campo em Palm Springs. Na Urca, tinha várias casas e alguns andares na Avenida Presidente Vargas, comprados quando a avenida estava sendo construída. Também possuia alguns terrenos no Rio e adjacências.

— E, finalmente, uma última pergunta, D. Aurora Miranda: Carmem pensou em separar-se de seu marido, pretendendo realmente divorciar-se?

— Sim, Carmem chegou a pensar nisso, mas acabou desistindo. Ela era muito religiosa e como a religião católica não aprova o divórcio, resolveu deixar o caso como estava.

O voto do rádio

ÊLES VOTARAM ASSIM

ÍSIS DE OLIVEIRA	Juarez
ÁTILA NUNES	Ademar
ODUVALDO VIANA	Juscelino
ÁLVARO AGUIAR	Juarez
NANCI VANDERLEI	Juscelino
CARLOS BRASIL	Ademar
SUZY KIRBY	Juarez
MATINHOS	Juscelino
RERIVELTO MARTINS	Ademar
DULCE MARTINS	Juarez
FRANCISCO BITTENCOURT	Juscelino
ALFREDO VIVIANI	Juarez
URBANO LÓIS	Juscelino
MARLENE	Ademar
AMÉLIA OLIVEIRA	Juarez
MÁRIO LAGO	Juarez
EMILINHA BORBA	Ademar
MAFRA FILHO	Juarez
DOMÍCIO COSTA	Juscelino
ANSELMO DUARTE	Ademar
DOMINGOS MARTINS	Juarez
HAMILTON FERREIRA	Juscelino
HERON DOMINGUES	Ademar
GRAZIELA RAMALHO	Juarez
DIAS GOMES	Juscelino
MANOEL BARCELOS	Ademar
GERALDO AVELAR	Juarez
LÍDIA MATOS	Juscelino
JACIRA GOMES	Ademar
ABIGAIL MAIA	Juarez
CARLOS FRIAS	Juscelino
AIMÉE	Ademar
JOSÉ AMÉRICO	Juarez
MOISÉS WELTMAN	Juscelino
MARIA LUÍSA	Ademar
CELSO GUIMARÃES	Juarez
ALBERTO PERES	Juscelino
ARI VIZEU	Ademar
LOURIVAL MARQUES	Juarez
AÉRTON PERLINGEIRO	Juscelino
ELADIR PÔRTO	Ademar
PAULO GRACINDO	Juarez
AMÉLIA SIMONE	Juscelino
FRANCISCO CARLOS	Ademar
PAULO ROBERTO	Juarez
CÍCERO ACAIABA	Juscelino
BILL FARR	Ademar
MÁRIO MEIRA GUIMARÃES	Juarez
ÊNIO SANTOS	Juscelino
ALCIDES GERARDI	Ademar
GHIARONI	Juarez

NORMA GERALDY	Juscelino
HUMBERTO TEIXEIRA	Ademar
ARNALDO AMARAL	Juscelino
RADAMÉS GNATALLI	Juarez
HÉLIO TYS	Juscelino
LÉO PERACCHI	Juarez
MAURÍCIO SHERMAN	Juscelino
CRISTINA MARISTANY	Juarez
OTÁVIO MUNIZ	Ademar
ZEZÉ GONZAGA	Juarez
TEIXEIRA FILHO	Juscelino
PAULO BERGAMASCO	Ademar
LENITA BRUNO	Juarez
ORLANDO CORREIA	Juscelino
MÁRIO GENARI FILHO	Ademar
JORGE FERNANDES	Juarez
EDMUNDO PERUZZI	Juscelino
CARLOS PALLUT	Ademar
ALBERTO CÚRI	Juarez
ALAÍDE COSTA	Juscelino
OSMAR RIBEIRO	Juarez
ALIOMAR DE MATOS	Juscelino
REINALDO COSTA	Juarez
NESTOR DE HOLANDA	Juscelino
LUÍS ALBERTO	Juarez
NÁDIA MARIA	Juscelino
JORGE LÚCIO	Juarez
MARIA MUNIZ	Juscelino
RAUL BRUNINI	Juarez
JARARACA	Juscelino
LUCIANO PERRONE	Juarez
HÉLIO CHAVES	Juscelino
IBERÊ GOMES GROSSO	Juarez
MARAVILHA RODRIGUES	Ademar
NEIDA RODRIGUES	Juscelino
FRANCISCO MONTEIRO	Juarez
BLOTA JÚNIOR	Ademar
NELSON NOBRE	Juscelino
MIGUEL CÚRI	Juarez
JOSÉ RENATO	Juscelino
LINDA BATISTA	Ademar
CELSO GARCIA	Juscelino
LUÍS GONZAGA	Juarez
LÉA SILVA	Ademar
BRAGA FILHO	Juscelino
ATAULFO ALVES	Ademar
JAIRO ARGILEU	Juscelino
NELSON GONÇALVES	Ademar
BERLIET JÚNIOR	Juarez
MÁRIO BRASINI	Juscelino
NICOLAU TUMA	Juarez

● JUAREZ ● JUSCELINO ● JUSCELINO ● ADEMAR ● ADEMAR ● JUAREZ

Braga Filho e Marina, numa pôse e à entrada do templo. O amor venceu o solteirão.

ERA UM DOS MAIORES SOLTEIRÕES...

Boêmio, sempre presente às rodas de artistas e intelectuais que discutem e vivem na noite do Rio, Braga Filho parecia mesmo que ficaria solteiro tôda a sua vida. Alcançara os trinta anos e ninguém vislumbrava a hipótese de, um dia, êle se entregar às garras de Cupido. Mas isto aconteceu. Carlos José Ribeiro Braga Filho, de repente, anunciou aos amigos que estava noivo. E para se casar logo depois. E casou-se, realmente, a 23 de setembro, na sexta circunscrição, apadrinhado pelo deputado Rubens Berardo e senhora. No mesmo dia, levava a gentil senhorita Marina da Silva Rocha até o altar da Igreja Sagrado Coração de Jesus, tendo por padrinhos o industrial Ivan Muniz e espôsa, e o coronel Francisco Adolfo Rosas e senhora. Os noivos passaram a lua de mel em São Paulo. Na volta, Braga Filho voltou ao seu posto, no comando da divulgação e relações públicas da Organização Rubens Berardo.

Após a cerimônia religiosa, os noivos e seus padrinhos, posam para a REVISTA DO RÁDIO. Felicidades ao casal.

Chacrinha, feliz e lúcido, com os seus gêmeos, dois garotões.

A GRANDE CONFISSÃO DO "CHACRINHA":

-EU SOU LOUCO POR FÓRA.

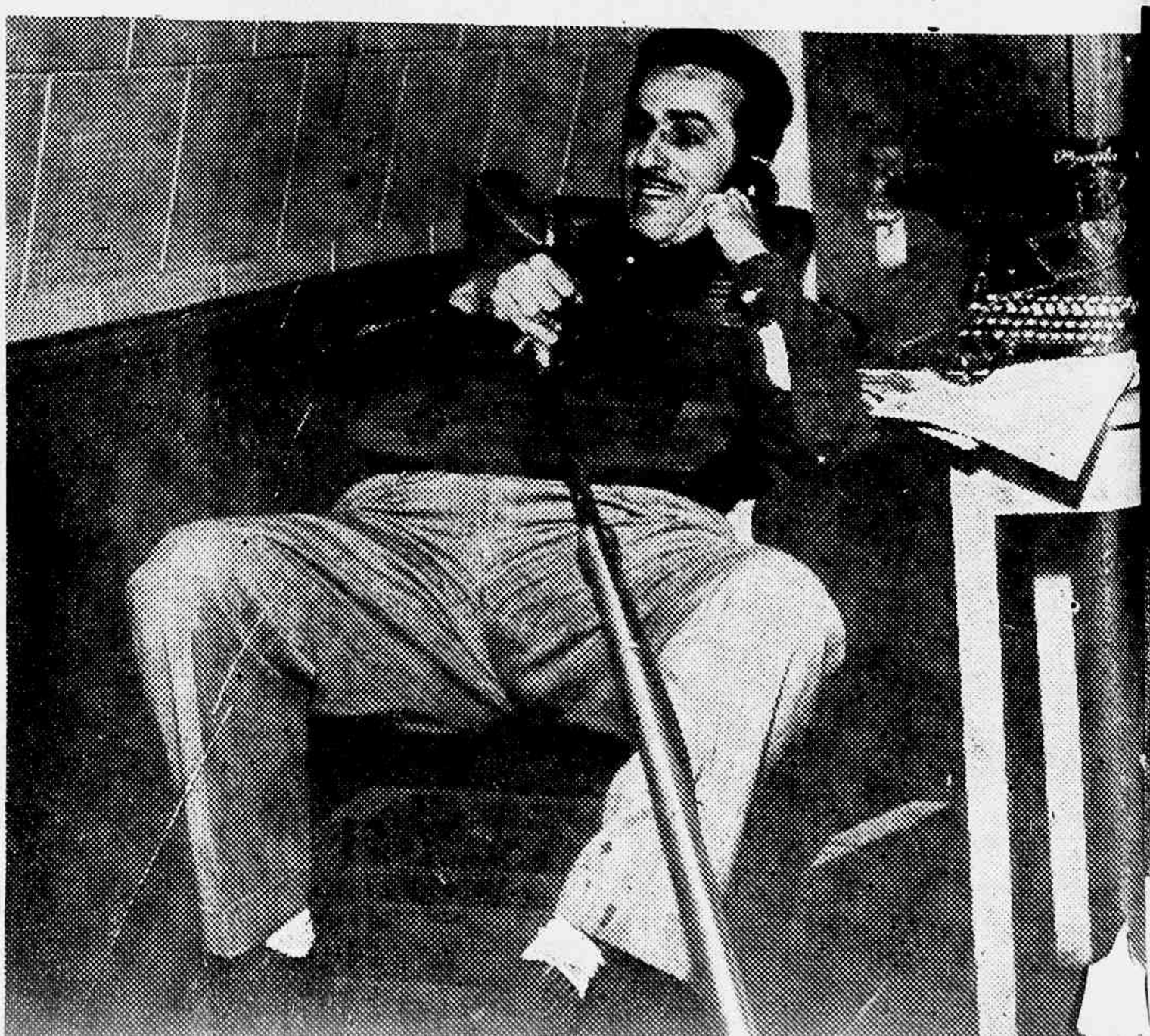
Texto de
HÉLIO TYS

Fotos de
HÉLIO BRITO

São onze horas no relógio grande da Rádio Tupi. Diante de nós um sujeito de meia idade, com aspecto francamente desolador. Cabelos grisalhos, lenço amarrado na cabeça, camisa aberta ao peito, um apito de matéria plástica pendurado no pescoço, mangas arregaçadas e sapatos transformados em chinelos. Entre nós e êle uma mesa, com um microfone no centro. E buzinas, e matracas, e pratos, panelas, copos, numa confusão dos mil diabos. Departamento de contra-regra? Almoxarifado da rádio? Nada disso. Estamos em pleno "Cassino da Chacrinha" e o homem de aspecto desolador, diante de nós, é nada mais nada menos do que o famoso Chacrinha, o Abelardo Barbosa. Uma luz vermelha se acendeu na parede, indicando que a rádio está no ar, e êle começa a apitar, a buzinar a matraquear, cantando de vez em quando, com voz rouca e desafinada:

— O Mandarim manda ou não manda?

Seus anúncios são quase todos improvisados e êle mesmo se diz o maior "desanimador" do rádio brasileiro. Será verdade? Será mentira? É o que estamos tentando descobrir.



— Meu velho, vencer no rádio é coisa difícil, sabe? difícil mesmo — são as primeiras palavras do Chacrinha. A luzinha vermelha da parede está apagada, sinal que há um disco no ar e a gente pode conversar, conhecer detalhes, perguntar. Mas não é preciso quase, porque o Abelardo prossegue:

— Veja o meu caso. Pouca gente sabe que por pouco eu não me formei em medicina. Seria médico, sim senhor, e cheguei a ingressar na Faculdade. Mas o diabo é a vida chamando por nós... o diabo é um micróbio que até agora nenhum cientista conseguiu descobrir. E foi assim que eu peguei uma bateria me meti numa orquestra e fui parar no rádio. Isso lá no norte. Numa turma boa em que figuravam o Nestor de Holanda, o Fernando Lôbo, e outros mais. Um dia êles pegaram num Ita e vieram "conhecer" a capital. Não voltaram mais. Eu resolvi imitá-los. Naquele dia morreu o estudante de medicina.

A luzinha se acende, Abelardo se transforma e por alguns instantes com dificuldade evitamos o riso. Diálogos impossíveis com cantores que não estão presentes surgem e se desenvolvem. E entre uma frase e outra, entre um e outro texto, novamente barulho de pratos, talheres, apitos, buzinas, matracas, um inferno. Ali está o Chacrinha falado, numa função do seu Cassino, um Cassino que muita gente julga que existe e que, vindo ao Rio, não desiste de visitar e conhecer. Mas a luzinha se apaga, e novamente manso e quieto, Abelardo vai falando:

Doido? Só no microfone, para manter o clima do seu "cassino". Fora do rádio, êle é equilibrado e chefe de família exemplar.

— Conheci o pão que o diabo amassou. Até que em Niterói, na antiga Rádio Clube Fluminense, eu fui parar como locutor. Naquele tempo o rádio-baile estava em moda aos sábados, apenas. Eu levantei u'a novidade, um rádio baile diário. E como a emissora ficava no fundo de um quintal enorme, quase numa chácara, inventei o tal Cassino, que já chegou a receber cartas do Brasil inteiro — e que sofreu, inclusive, uma batida policial. Verdade. Palavra de honra. Não é piada, não. Tive sorte. Animadores havia muitos. Para que me destacasse, eu precisava ser diferente. Melhor do que os outros, era muito difícil. Então resolvi bancar o doido. Pois olhe, deu certo e há mais de dez anos meu Cassino vai bem, obrigado. Tanto que me mudei pra Tamoio, da Tamoio fui pra Tupi, e os ouvintes me acompanham e os anunciantes — ainda os mesmos — estão comigo.

Pisca o ôlho e, risonho, diz:

— Agora mesmo abri uma filial em São Paulo, na Record. E não é que o Paulinho, meu amigo, me mandou repetir por sua conta e risco alguns dos meus anúncios mais caraterísticos, tais como o do Mandarim, por exemplo, que eu tornei conhecido em todo o Brasil?

Pequena pausa, para explicar:

— A vida está cada vez mais difícil. É difícil a gente viver. Mais difícil ainda é vencer no rádio. Se eu venci? Não sei. Agora já não adianta mais me preocupar com isso. O que eu quero é continuar. Continuar por muito tempo ainda. Mesmo porque os filhos estão crescendo, é preciso educá-los E enquanto me chamam de maluco, eu vou-me defendendo.

Um pedido:

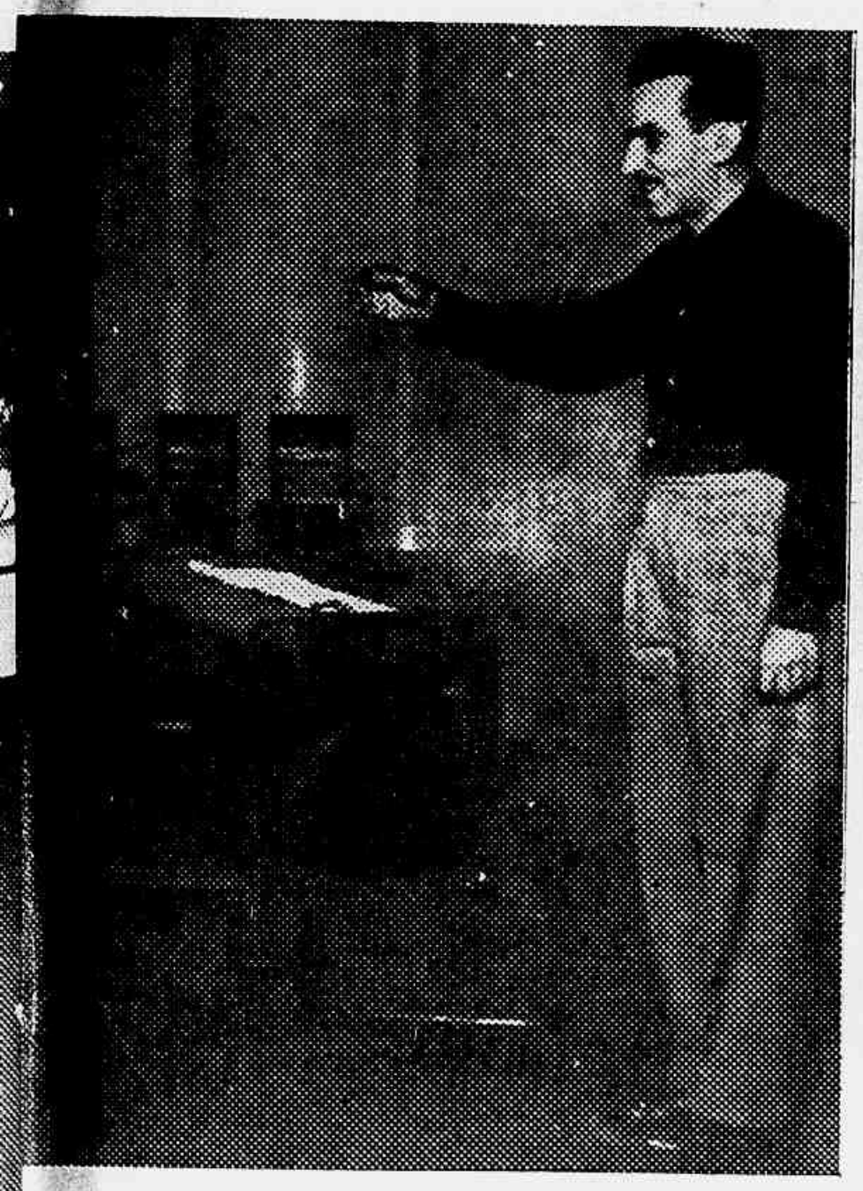
— Mas não diga isso na reportagem. Pode me prejudicar.

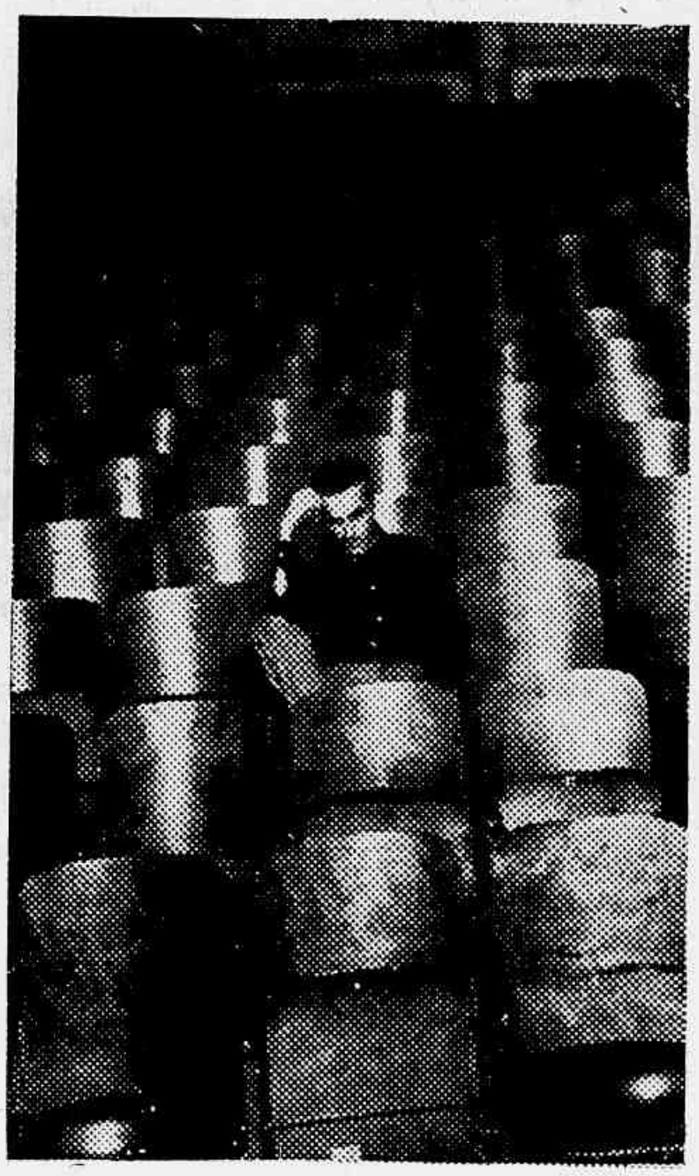
A luzinha se acende. No ar o disco de murmúrios, barulhos de pratos que se chocam, talheres que se confundem, e apitos e buzinas e matracas e diálogos impossíveis com gente que não está presente. Continua o "Cassino da Chacrinha", com o Abelardo Barbosa dizendo seus absurdos engraçadíssimos, criando gíria, dando consistência a um mito. Depois irá receber cartas do Brasil inteiro. Quem o vê durante o trabalho, garante:

— Aquilo é doido. Só pode ser doido...

Mas êle, sorrindo ainda, antes de nos despedirmos, esclarece:

— Doido eu sou por fora.



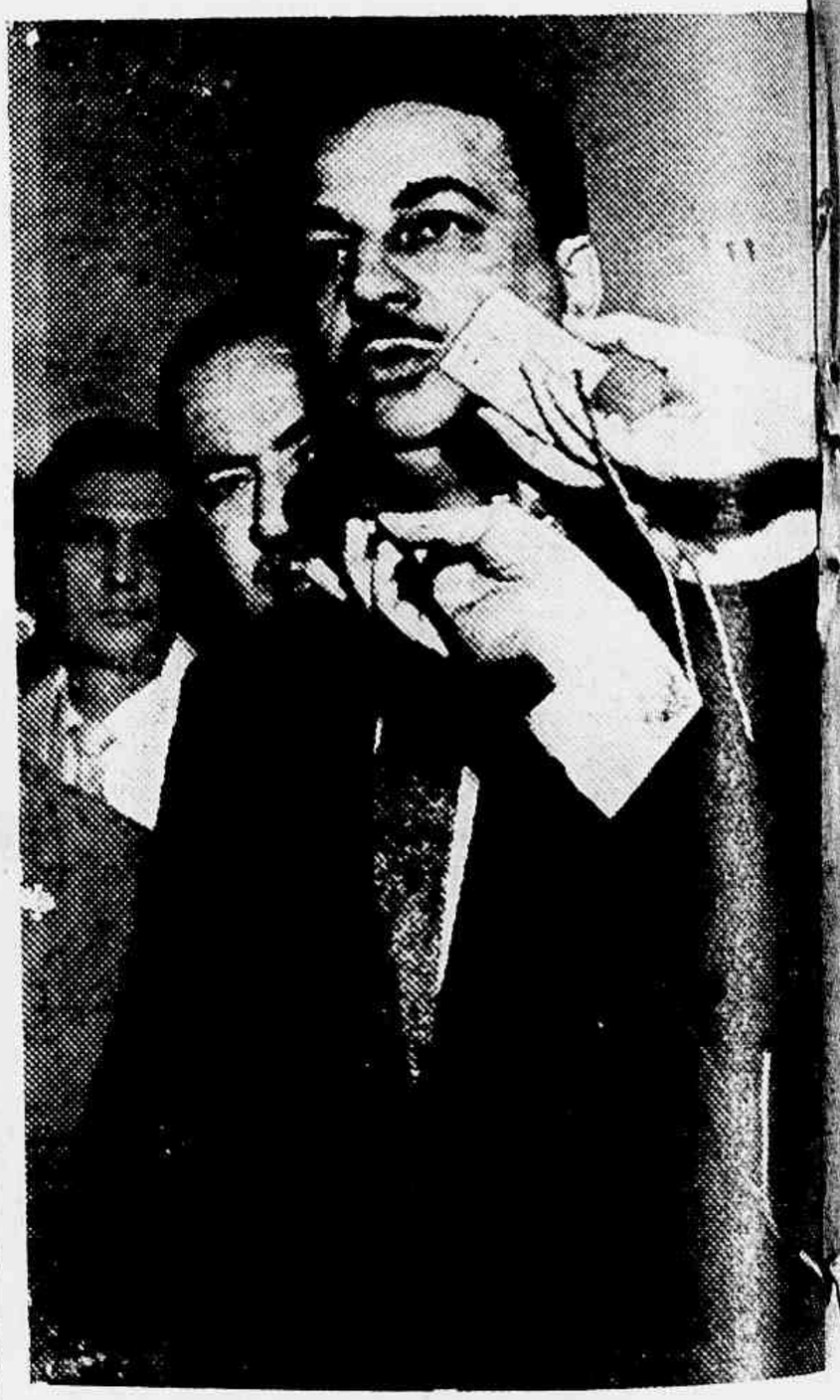


Á noite, êle faz "miséria" no auditório vazio da sua emissora. Durante o dia, porém, passeia.

Radialistas de tôdas as emissoras cariocas estiveram presentes ao almôço de confraternização.

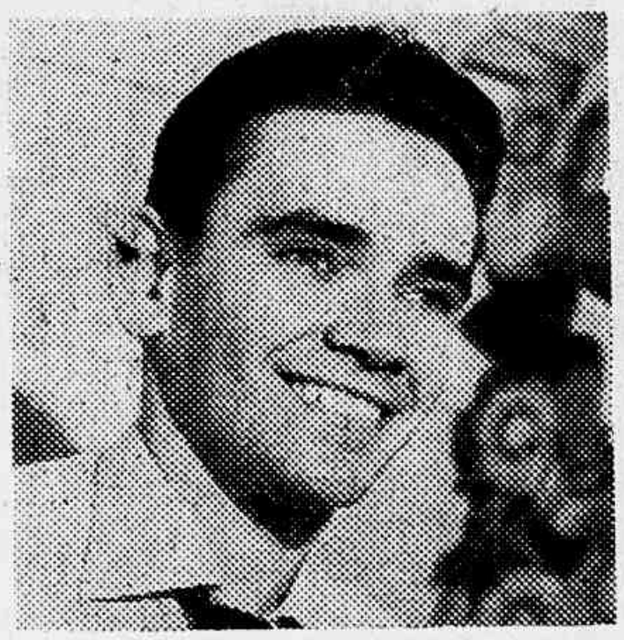
A FÔRÇA DO RÁDIO

As festividades que assinalaram a passagem da Semana do Rádio vieram demonstrar, mais uma vez, que o rádio está unido em tôrno da ABR. entidade brilhantemente presidida por Manoel Barcelos e que congrega os radialistas cariocas. Essa união, espelhada em tôdas as solenidades, mostrou a fôrça do rádio, que se fêz sentir até no legislativo, o qual saudou entusiàsticamente a passagem do Dia do Rádio.



O presidente Manoel Barcelos saúda a imprensa, no coquetel oferecido à crônica. ★ AO LADO: Ivon Cúri recebe o prêmio do concurso do Rei do Rádio e outro flagrante do almôço de confraternização.

— TEM MÊDO DE QUE?



— Tenho mêdo é de passar pela vida infrutiferamente, sem ter feito nada de útil à humanidade.

FRANCISCO CARLOS

— *Meu maior mêdo é de um avião cair... e eu estar dentro dêle. Não é de arrepiar cabelos?*

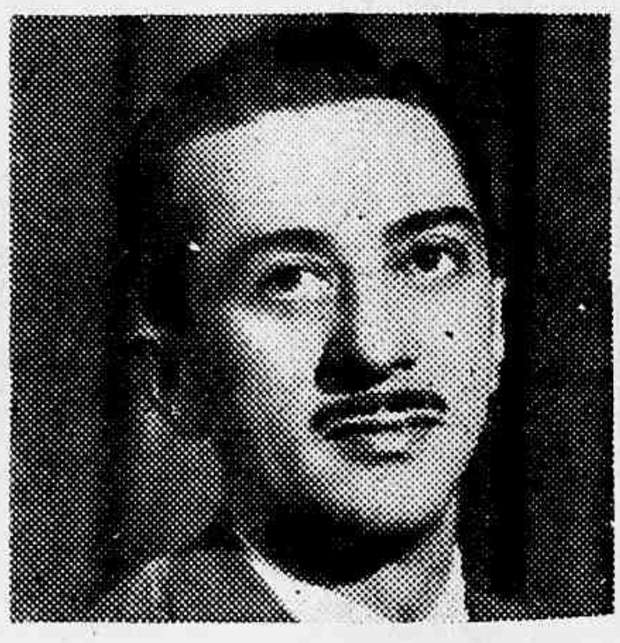
CARMÉLIA ALVES

— Ainda que pareça incrível, tenho mais mêdo é da cadeira de dentista.

ZÉ TRINDADE

— *Da humanidade! Acho-a perversa. Faltam-me palavras para expressar o que sinto.*

LINDA RODRIGUES



— De perder a saúde, que prezo muito... e de que algum dia acabem com nossa cachaçota.

GERMANO

— *Para falar francamente, não tenho mêdo de quase nada. Mas, tenho receio de baratas...*

ROGÉRIA

— Honestamente não sou homem de ter mêdo. Tenho receio é de alguma vez ter medo.

URBANO LÓES..

— *De morrer e de ir para o outro mundo. Êste aqui pelo menos já conheço e acho ótimo.*

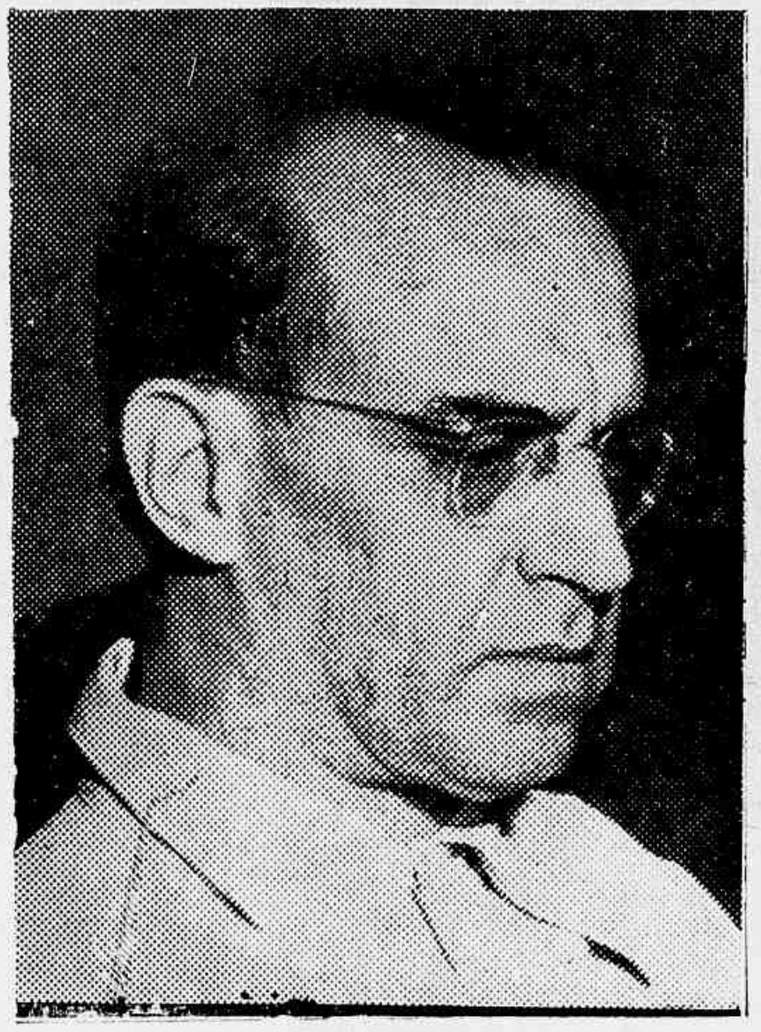
NÁDIA MARIA

— De mulheres, essas criaturas misteriosas. Por êsse motivo ataco-as primeiro. Concordam?

GRANDE OTELO

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

LADRÕES ATACAM ARTISTAS



A verdade é que de uns tempos a esta parte os amigos do alheio têm demonstrado acentuada predileção pelos radialistas. Rara é a semana em que não se registra um roubo de jóias, de dinheiro e até mesmo de automóvel de algum artista. Curioso é que as maiores vítimas dos larápios têm sido os radialistas, que vêm sofrendo vultosos prejuizos com a ação dos malfeitores.

RENATO — Numa das viagens que faz constantemente a São Paulo, Renato Murce ia ficando sem o seu carro. Mas o susto durou pouco, já que após o alarme dado pela Rádio Nacional a polícia fluminense localizou o veículo. O larápio pretextou inocência, dizendo que se aproveitara do carro para levar sua mulher ao médico...

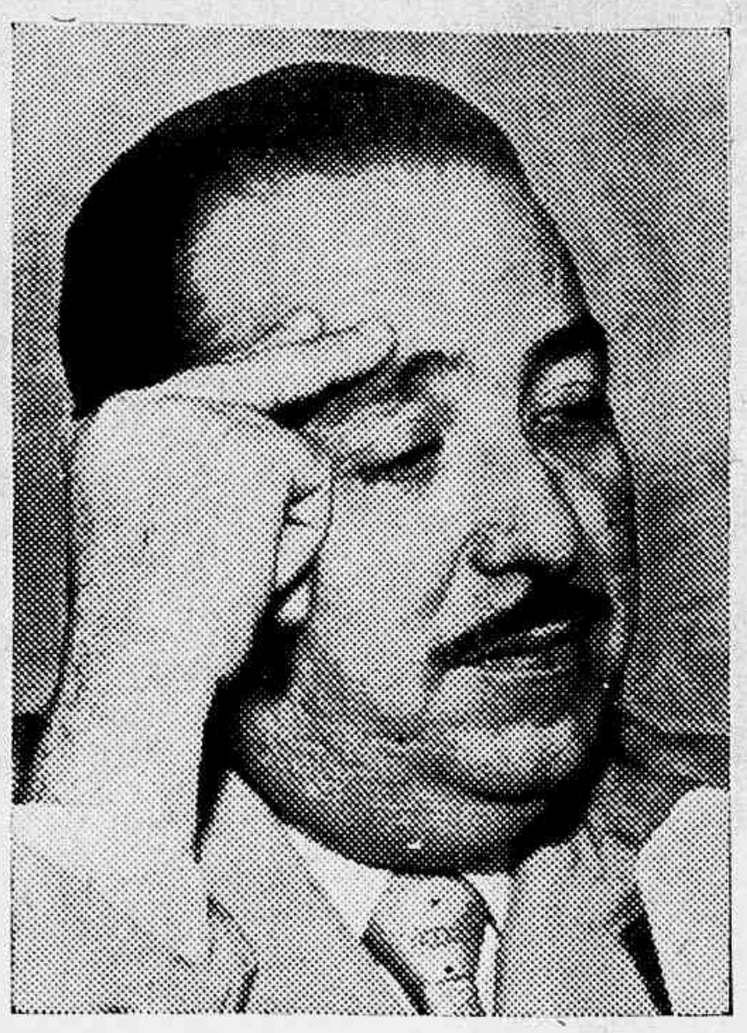
MARLENE — Foi depois de calorosa manifestação que lhe foi prestada no auditório da E-8, que Marlene chegou à conclusão de que elementos de mau caráter se infiltram no auditório: roubaram-lhe apreciável importância em dinheiro, de dentro da sua bôlsa, enquanto recebia abraços carinhosos e beijos das marlenistas.

TAPAJÓS — Outro que ia ficando sem o automóvel era Paulo Tapajós. Aconteceu, não faz muito, quando, após ter ido ao centro, tratar de assunto particular, verificou que haviam furtado o seu carro. Agiu ràpidamente e, mais cedo do que esperava, recebeu de volta o automóvel. Mas recebeu um grande susto.

ROGÉRIA — Em comparação com outras colegas, Rogéria pode considerar-se com muita sorte. Foi vítima de dois roubos. Da primeira vez, conseguiu reaver as jóias, pois o ladrão foi logo descoberto pela polícia. Mas da segunda ficou sem os 600 cruzeiros que se encontravam na sua bôlsa. Até hoje ela procura o larápio...

AÉRTON — O animador da Tupi também foi alvo dos amigos do alheio. Recentemente, do interior do seu automóvel que se encontrava estacionado próximo à G-3, furtaram-lhe uma pasta contendo importantes documentos. Apesar dos apelos que lançou através do seu programa, até hoje está esperando pela pasta de couro...

MARILENA — Na segunda-feira de carnaval, quando tudo era alegria, Marilena Alves achou melhor estacionar o seu carro num recanto calmo da antiga rua das Marrecas. Mas, apesar da sua precaução, quando saiu do baile de gala do Municipal verificou, consternada, que tôdas as jóias que deixara no carro haviam sumido.



CHIQUINHO — O alegre maestro Chiquinho foi a mais recente vítima dos amigos do alheio. Numa noite do mês de setembro passado, surpreendeu alguém assaltando sua residência. Empreendeu a caçada ao larápio, mas não foi feliz no seu objetivo. Ficou sem 30 mil cruzeiros e ainda contundiu (embora sem gravidade) um braço.

ÂNGELA — O que aconteceu com Ângela Maria deu margem a grandes manchetes: depois do seu programa na PRA-9, após ter sido proclamada Rainha do Rádio, foi furtada em 10 mil cruzeiros. Provando que tem muita sorte, pouco depois recebia de volta a importância, já que a polícia agira com presteza prendendo a ladra.

ADEMILDE — Por duas vêzes Ademilde Fonseca foi vítima dos larápios. Numa, ficou sem valiosa placa de brilhantes à saída de um programa e, da outra, levaram-lhe um cofre no qual estavam algumas das suas melhores e mais caras jóias. Em ambas as ocasiões, Ademilde sofreu fortes abalos nervosos, o que não era para menos.

PAULO — Após uma noitada alegre no Hotel Quitandinha, por ocasião da festa da eleição de Miss Brasil, Paulo Pôrto recebeu o maior choque de sua vida: haviam-lhe roubado o carro. Depois de muito procurar. teve que descer a serra no auto de um amigo. Dias mais tarde, seu automóvel foi encontrado numa das ruas do Rio.

LINDA — Certa vez (não faz muito tempo), Linda Batista deixou sua bôlsa nos bastidores para fazer um número no "Programa Manoel Barcelos". Quando voltou, verificou que tinha sido "aliviada" em suas jóias, no valor de 20 mil cruzeiros. Desde essa ocasião, a Lindóia não carrega mais jóias quando vai atuar.

E' assim que se faz

PROGRAMA DE TV

Muito embora a televisão seja uma realidade em vários países, notadamente França, Inglaterra, Canadá, Argentina, Brasil, Alemanha, Rússia, etc., onde realmente ela se destacou, servindo mesmo de paradigma aos demais países, foi nos Estados Unidos. Os americanos, porém, longe de fazerem uma TV diferente do que possuiam, procuraram reunir tudo e nos dar uma amálgama de teatro, rádio e cinema, na televisão.

Terra onde os investimentos no setor do rádio e do cinema eram imensos, não procurou combatê-los e antes aliar-se aos mesmos, tendo na sede da N. B. C. (a mais famosa cadeia radiofônica do mundo) um "slogan" a propósito de televisão que está assim traduzido: "Aquilo que você ouve, também pode ser visto!"

Para fazer um programa de televisão, não basta conhecer rádio. É necessário conhecer rádio, conhecer cinema e teatro. Cinema, por causa da questão dos ângulos, pois é preciso que se atente no fato de ser a câmera o olhar de telespectador e um olhar pre-dirigido, olhar por conseguinte que abrange o todo e se fixa num detalhe interessante! Teatro, pela necessidade de marcação, naturalidade de gestos e movimentos no palco que, no caso, é a tela do receptor. Rádio, pelo cuidado do som. É preciso que se conheça o valor de certas expressões, determinadas possibilidades sonoplásticas, enfim, de completar com o som aquilo que a nossa vista recolhe mas nossos ouvidos anseiam!

Eis porque os bons diretores de cinema, geralmente, podem se tornar bons diretores de televisão. Como a TV é a reunião de três artes, para se fazer um programa de televisão os especialistas têm que ter, no mínimo, três vêzes mais de trabalho. Com exceção de Bob Chust e Chianca de Garcia, que dirigiram cinema (Bob na América do Norte, onde viveu muito tempo, e Chianca na Europa e no Brasil), os demais diretores da nossa televisão não têm grande prática cinematográfica. Trabalham estudando, comparando revistas dos Estados Unidos, ou baseados no seu bom gôsto e inteligência.

Entre os encarregados de fazer o programa, os que escrevem, pensam, elaboram e realizam aquilo que os ensaiadores e diretores mais tarde classificam de sua produção, o trabalho é exaustivo. Primeiro, pensa-se no tipo, no cenário, nas falas, enfim, em tudo que pretende, até na posição da câmera com relação ao artista para conseguir êste ou aquêle resultado, depois se escreve tudo isso, desde as cenas, móveis, decoração, ambiente, tudo enfim, até o tipo que o personagem deve fazer, suas roupas, movimentos, etc. para depois então escrever os diálogos. É assim que se começa a fazer um programa de rádio. Depois do programa pronto, escrito com várias margens e "chamadas" (como os técnicos determinam as observações) é o programa entregue ao diretor e produtor para "marcá-lo", fazer as escalações e marcar ensaios.

Feito isso, o produtor marca um ensaio de marcação onde passa as "falas" de cada um para saber se os intérpretes sabem seus papéis. Feito o ensaio em questão, é marcado outro ensaio de "apuração" com contra-regra, adornos, etc. Só depois dêsse ensaio terminado é que se faz o chamado "ensaio de conjunto", ou final, com a participação de narradores, técnicos e câmeras.

Eis aí como se trabalha num programa de televisão. Antes do ensaio de apuração, o programa vai para os cenógrafos e contra-regras ou maquinistas, carpinteiros e "câmera-men" para providenciarem tudo para o ensaio final de conjunto. Aprovado o último ensaio, o programa fica dependendo apenas do instante de ir para o ar.

É assim que se faz um programa de televisão, onde todos têm muito mais trabalho do que peça de teatro, numa audição de rádio ou numa cena cinematográfica. Na TV, terminado aquêle programa, nada mais fica senão as considerações dos telespectadores, enquanto que no teatro, ou no cinema, uma peça ou uma fita dura enquanto a vontade do público desejar.

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

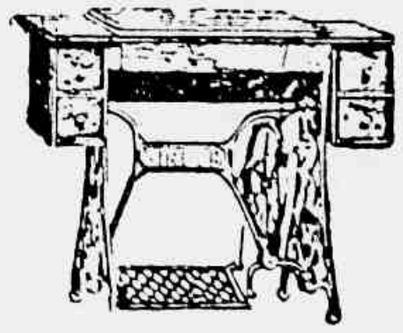
A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, ou à vista Cr$ 5.000,00 bobina redonda. Entrada de Cr$ .... 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5 000,00



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

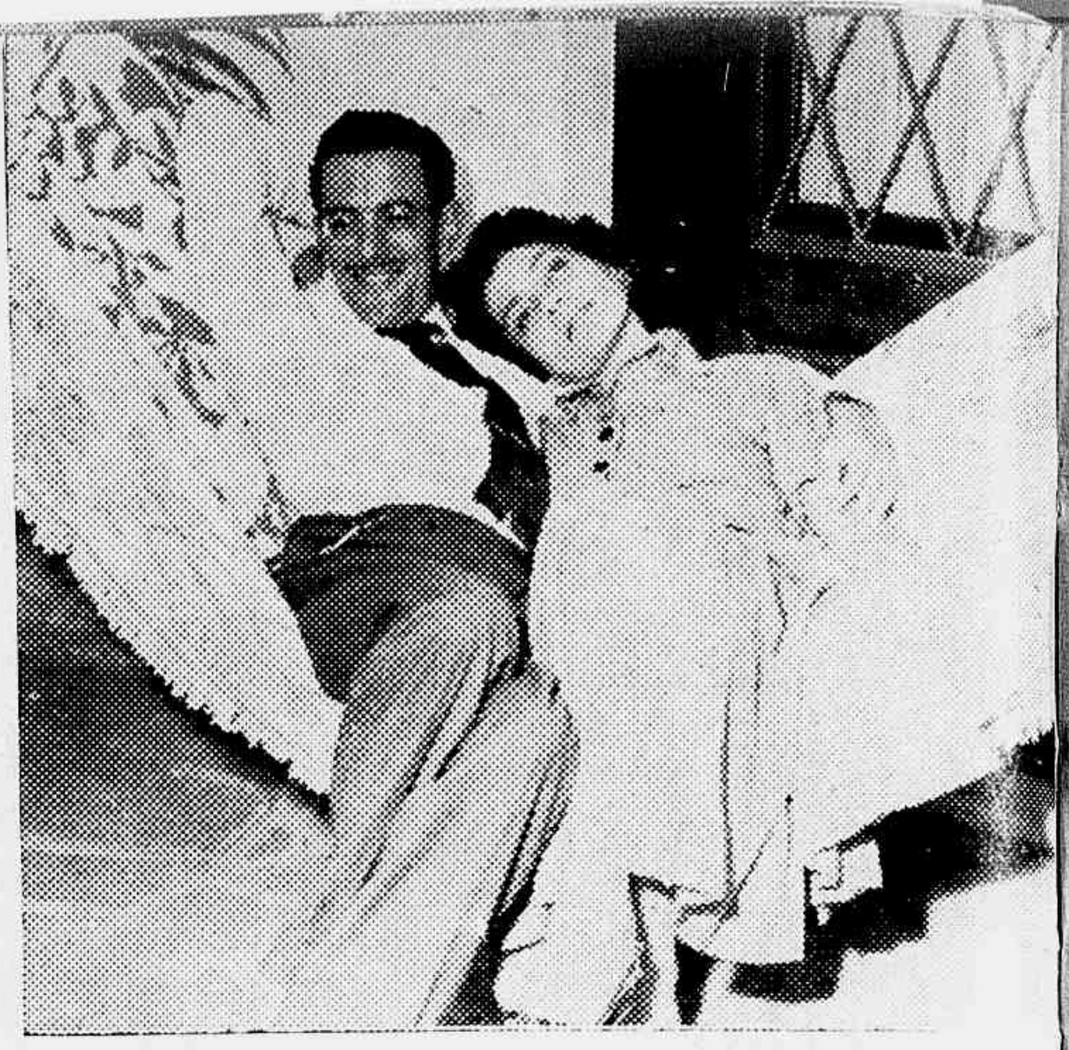
R. Conde de Bonfim, 277, perto da Praça Saenz Peña

Recorda a elegância de todos os tempos

PUBL. LOGHARDEY

EAU de *Chambord*

LAB. PRIMÁ S/A - ALFANDEGA, 114 - RIO



Sônia Ângela já parece muito interessada na leitura. Na rêde, Blota e espôsa repousam.

Quando o papai sai, toda a família vai pedir a bênção.

TRÊS FILHOS, 28 CANÁRIOS, UM CACHORRINHO E MUITA FELICIDADE

O PARAISO

Texto de MÁRIO JÚLIO e Fotos de CARLO IADELUCA

Estamos na casa de Blota Júnior e Sônia Ribeiro (na vida real Neide Mocarzel Blota Júnior). O repórter sente o confôrto, a tranqüilidade e o bom gôsto do ambiente. É que a residência de José Blota Júnior (radialista, deputado, amigo de todos e outras coisas mais) oferece o que há de melhor para o visitante. Aqui está a família reunida: Blota, Sônia, Netinho (José Blota Neto), Sônia Ângela, com poucos meses de idade e mais o tio (solteirão) de Blota Júnior, o Joaquim Queiroz (Tatu, para os íntimos), caseiro por excelência e conhecido na Rádio Record como o simpático Tatu, treinador de futebol nas horas vagas. Habilidoso ao extremo, Tatu não cuida sòmente da residência do mais aplaudido animador do rádio e televisão paulistas. Êle também é o responsável pelo confôrto do Dr. Frutti (cachorrinho "fox") do papagaio Katu (vindo do Araguaia), do periquito chamado dr. Oscar, do corrupião de origem baiana, presente do Trio Nagô, de Dona Serafina (tartaruga) e de 28 canários belgas e hamburguêses, tudo festa e alegria na casa acolhedora de Blota Júnior e Sônia Ribeiro.

A conversa gira em tôrno do nascimento de Sônia Ângela. Blota e Sônia, sorridentes, contam a história "daquele dia" em que o papai, recebendo a notícia, bateu todos os récordes de velocidade, para chegar à maternidade antes do médico. E o Blota, que deixara de fumar, liquidou com nada menos de trinta cigarros em uma hora. Afinal, tudo correu bem e Sônia Ângela veio ao mundo, forte e gorduchinha para enlêvo do casal.

Deputado estadual (com grande votação), diretor artístico da Record, advogado, produtor, animador e tantas outras ocupações, roubam o tempo de Blota Júnior. Sônia, por seu turmo, além das atividades caseiras, dedica-se à produção de programas na Record (sucesso!) e ao carinho para seus filhos. Assim vive êste casal, a quem o rádio e a televisão muito devem.

Netinho pensa em futebol. O pai (coruja mesmo) acha que êle vai ser um craque, apesar dos estudos que terá que enfrentar. E Sônia Ângela? Papai Blota deseja que ela seja uma escritora. Mamãe Sônia quer que a menina estude piano e aprenda a cantar muito bem. Mas o que êles pedem a Deus é que tanto o menino

DE SÔNIA E BLOTA JR.:

como a garotinha sejam felizes, não importando a profissão que venham a escolher: radialista, escritor ou virtuose de piano.

A casa de Blota e Sônia é um encanto. Maravilhosa mesmo. E além do grande confôrto, o contentamento perene do casal e filhos, na mais perfeita harmonia, cultivando amor, alegria e o incomensurável desejo de manter sempre a felicidade do abençoado lar.

O repórter conviveu horas na casa de Blota Júnior. Sentiu de perto a felicidade do casal e dos filhos. E lamentou profundamente o momento em que se despedia, deixando o mais perfeito par do rádio e televisão de São Paulo, eis que, alegres e comunicativos, não escondem a imensa felicidade que Deus na sua bondade ilimitável lhes concede.

Blota e Sônia com os herdeiros: Sônia Ângela, a caçula, é a bonequinha da casa. É uma família feliz, como se vê.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Rosana Toledo poderá ser ouvida aos domingos, a partir das 20 horas e 5 minutos, pela onda da Rádio Inconfidência. A garôta canta bem e merece os aplausos que vem recebendo.

Jararaca e Ratinho realizaram duas audições na Rádio Inconfidência.

Na Rádio Guarani, temporada esplêndida da Orquestra do Cassino de Sevilha.

Também, na PRH-6, os "Trovadores del Paraguay", conjunto vocal de fama internacional.

Talvez venha realizar uma temporada na Inconfidência a cantora portuguêsa Amália Rodrigues, ora no Rio.

Gregório Barrios estêve participando de várias audições ao microfone da Rádio Guarani, em dias do mês de setembro.

Vítima de lamentável acidente automobilístico o produtor e poeta sertanejo Carlos Filgueiras (Leite) da Rádio Guarani. Quando redigíamos estas notas, o seu estado ainda era bem grave.

Deixou a locução da Rádio Guarani o locutor Oliveira Duarte, representante, também, da fábrica Colúmbia do Brasil neste Estado.

O programa criado e dirigido por Elias Salomé, "A procura de talentos", passou a ser transmitido pela Inconfidência às quintas-feiras, às 20,10.

Desagradáveis incidentes vieram empanar o brilho das comemorações do "Dia do Rádio", em Belo Horizonte. A propósito, a Associação dos Radialistas de Minas Gerais distribuiu aos associados e à imprensa uma nota oficial.

Magnífico o trabalho apresentado pelas nossas emissoras, por ocasião das eleições de 3 de outubro. Na Inconfidência, a direção das irradiações estêve a cargo do rádio-repórter Aluísio Campos.

No programa "Fim de semana", a Rádio Inconfidência está apresentando os maiores cartazes do rádio brasileiro.

Segundo declarações de Élzio Costa, sòmente em 1956 as Emissoras Unidas cuidarão da instalação, na capital mineira, da Rádio Belo Horizonte.

Nasceu a menina Estela Maris Cristina, filha do animador e locutor esportivo Céu Azul Soares e de sua espôsa, dona Ana Basílio Soares.

EU RIO ...

TU RIS ...

ÊLE RI ...

Todos riem com as engraçadíssimas piadas de

VAMOS RIR

A revista mais engraçada do mundo!

Compre todos os meses Para ter 30 dias de bom humor!

VAMOS RIR

4 Cruzeiros em tôdas as bancas

NÃO ESQUEÇA ! . . .
PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O
"CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

Valores do rádio mineiro: SHEILA JORDANY, do rádio-teatro das associadas ★ ALENCAR SILVEIRA, que apresenta, na Rádio Mineira, o programa "Poste de Rua ★ HELENA RIBEIRO, intérprete de músicas populares, na Inconfidência de Minas Gerais.

A FOTO DA SEMANA

Eis uma foto que os fans sempre exigem. Feliz, como uma verdadeira mamãe que adora o seu filho, Emilinha conduz o seu adorado Artur Emílio até o microfone da Rádio Nacional: êle já está falando palavras enternecedoras e as fans da Miloca ansiavam por ouví-lo. Repare-se, na foto, o belo e custoso anel que Emilinha tem no dedo. Presente, pode-se dizer, daquele que é o outro grande amor (com o Arturzinho) de sua vida.

★ QUE EMBRULHADA!

E vai a gente compreender gente de rádio. Marlene gravou o samba "Canta, menina, canta". Emilinha, por sua vez, gravou o baião "Canta, passarinho, canta".

Moraram? Enquanto uma canta, a outra manda o passarinho cantar. Eu só queria saber se na hora de receber a "gaita" é o passarinho quem vai. Duvido!

★ TÁ CORTANDO . . .

Quem não sabe, ficará sabendo agora que o Mário (do Trio Nagô) é alfaiate. Há dois meses, um freguês, com um corpo horrorosamente mal feito, entregou-lhe um corte de casemira e, exatamente há dois meses, vem reclamando pelo telefone. E o Mário sempre a mesma desculpa, "Tô cortando". E foi ontem que a bomba estourou:

— Alô, é seu Mário? Que é que há? E minha roupa? Tôda a vez que eu reclamo, o senhor diz que está cortando! Isso é mentira!

— Mentira, não, meu amigo. Eu sou cearense verdadeiro, viu? Eu tenho dito que estou cortando e estou mesmo! Agora, eu estou é "cortando uma volta" pra acertar com seu corpo, morou?

★ CRIANÇADA

No dia vinte e sete de setembro, nos corredores da Tupi, o assunto era criança. Cosme e Damião, orfanatos, escolas, etc.

— Eu (dizia Araci Costa) adoro crianças! Se fôsse rica, haveria de fazer muita coisa por elas!

— Eu, também (adiantou-se Dalva de Oliveira). Só não faço o que não posso mesmo. Gosto de criança de qualquer maneira!...

— De qualquer maneira, também, não, Dalva (concluiu Gilberto Alves). Sabem como eu gosto de criança? Assim: à tardinha, num jardim, dentro de um carrinho, empurrado por uma dona boa, mas uma dona boa de fechar o comércio! Como eu adoro criancinhas!

★ ESSA NÃO COMPADRE!

O caipira, assim que chegou ao Rio, foi direto à Nacional. Falou com todos que encontrou, assistiu uma porção de programas e, vinte dias depois, meteu os peitos no trem e voltou ao arraial.

— Olá, cumpadre! Qui mi conta di novo? Qui tá o Rio?

— Ah, nem quera sabê! Mi ispaiei todo! Passiei na avinida, andei di bondi, fui na rádio, tomei mingau gelado di casquinha...

— E namorada, arranjou arguma?

— Qué dizê, arranjei uma na rádio. Cantadeira, sabe? Foi sopa, sopa! Pra todo mundo lá ela dá o nome errado de Carminha Mascarenhas, mas pra mim, ela foi logo mi dando o nome certinho!

— Ocê é bão memo, hem cumpadre! E como é o nome dela?

— Nemtiligo.

QUEM SOU?

Dou um duro desgraçado!
Só faço troço engraçado
E ninguém grita "é o maior"!
Quando trabalho, não brinco,
Pois quero em cinqüenta e [cinco
A medalha do "melhor"!

Resposta do tronco do "Jequitibá": MATINHOS

★ CALMA, ROMEU ! . . .

ROMEU FERNANDES (cantando) — "Se não vais voltar, se tudo acabou, se eu vivo a esperar em vão, etc..."

ZÉ VENENO (falando) — Que negócio é êsse, Romeu? Tudo isso é mentira sua, tá? Olha, dá um pulinho na Mayrink que você se encontra com ela de cara! Acertei, viu?

Roteiro do Ouvinte

(DIURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

12,30 — Comandos Tamoio em ação (Tamoio)
13,35 — Seu criado, obrigado (Nacional)
14,00 — Programa José Duba (Metropolitana)

TÊRÇA-FEIRA:

12,05 — Desfile esportivo (Continental)
14,00 — Canta, Brasil (Vera Cruz)
15,00 — Trem da Alegria (Mayrink Veiga)

QUARTA-FEIRA:

13,00 — Programa Nena Martinez (Mauá)
16,00 — Teatro das Quatro (Tupi)
17,00 — Melodias da Broadway (Guanabara)

QUINTA-FEIRA:

10,55 — Programa Manoel Barcelos (Nacional)
15,05 — Só para mulheres (Mundial)
16,00 — Fan-clube Maria Luísa (Guanabara)

SEXTA-FEIRA:

12,05 — Almoçando entre amigos (Tupi)
14,30 — Discos na vitrine (Mundial)
17,00 — A hora da Broadway (Metropolitana)

SÁBADO:

12,00 — Programa Carlos Henrique (Mayrink Veiga)
14,00 — Vesperal do Chacrinha (Tupi)
15,00 — Programa César de Alencar (Nacional)

DOMINGO:

9,00 — Para você recordar (Mundial)
11,00 — Programa Silveira Lima (Mauá)
12,30 — Programa Luís Vassalo (Mayrink Veiga)

ADEMILDE, EMBEVECIDA, CONTEMPLA O RETRATO EM QUE APARECE AO LADO DO GRANDE AMOR DE SUA VIDA

LOGO DEPOIS DO DESQUITE, O

NOVO CASAMENTO DE ADEMILDE FONSECA

Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELO

Há algum tempo atrás, Ademilde Fonseca havia-nos informado que pretendia iniciar o processo de desquite para cortar o último vínculo que a prendia ao marido, com quem não mais vive. Assim, quando a encontramos, há poucos dias, indagamos se já havia sido decretado o desquite e, para nossa surprêsa, a cantora declarou que nem havia sido iniciado o processo. Ante nosso espanto, Ademilde informou:

— Meu marido, quando soube que eu pretendia desquitar-me, procurou-me e disse-me que êle mesmo se encarregava de tudo. Que se êle é que procurara casar comigo, agora seria êle que iria procurar fazer o desquite. Depois destas palavras, levou a certidão de casamento para começar o processo e sumiu. Tempos depois, soube que êle havia-se mudado para a Bahia, mas nem me devolveu a certidão nem me deu qualquer satisfação. Ora, eu não posso ficar nesta situação, pois não posso comprar nada com receio de que mais tarde, para vender, tenha que lhe dar a metade. Pretendo comprar um terreno e um apartamento, ou mesmo uma casa, mas não posso agir en-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

Ademilde não se zanga quando a chamam de "Ademillus". Ou de "Lollomilde"...

Mãe e filha se parecem profundamente. Ademilde têm orgulho de sua herdeira, que, segundo tudo indica, será novelista de rádio.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

quanto durar esta situação. Por êste motivo, já procurei o advogado da ABR e vou eu mesma iniciar em breve o processo de desquite.

— E pretende depois casar-se novamente?

— Claro, se possível fôr. Tenho um romance que já dura muito tempo e que espera a solução dêsse caso. Meu amor é comerciante, trabalhando no ramo de peças para automóveis. Assim que meu desquite fôr decretado, iremos para a Argentina ou o Uruguai e lá nos casaremos. A situação em que estou é que não pode continuar. Não posso me difinir nem tampouco posso utilizar o que recebo por meu trabalho adquirindo um bem imóvel. Confio, entretanto, nos advogados da nossa ABR para que o caso se resolva prontamente.

Leitura da REVISTA DO RÁDIO a quatro olhos. E, no canto, uma pose, de saúde, da "Lolló".

— A propósito, como vai sua filha?

— Eimar vai muito bem. Fêz 15 anos em abril, mas já me bate em altura e parece que ainda vai crescer mais. Ela está estudando no Colégio Brasileiro de São Cristóvão, onde faz o curso ginasial. Imagine que está com 1,57 e eu tenho 1,52. Dizem que ela está cada vez mais parecida comigo. É um pouco mais clara, mas segundo o Paulo Gracindo tem o mesmo nariz da mãe. Tem cabelos castanhos e olhos esverdeados. Gosta imensamente do meio artístico, mas é um bocado acanhada. Em casa, dirige suas colegas em ensaios de bailado e escreve novelas. Adora escrever novelas, que ela depois grava com um elenco formado pelos rapazes e môças da vizinhança, num aparelho de gravação em fita que lhe dei como presente de aniversário. Gosta de cantar e posso assegurar, sem ser coruja, que tem boa voz, sendo o seu gênero favorito o samba-canção.

— E que profissão você gostaria que ela escolhesse?

— A que lhe despertasse maior interêsse. Estou-lhe dando a melhor educação possível, para que esteja preparada para o futuro. Se

A confusão é freqüente: todos acreditam que Ademilde e sua filha sejam apenas irmãs. A estrêla continua sempre bonita e sua herdeira é o que se poderia chamar de brôto na acepção da palavra.

ela quiser escolher a carreira artística e tiver talento e vocação, não vejo razão para me opor. Verdade seja dita, que gostaria que seguisse a carreira literária, ou, se ingressasse no rádio, que escrevesse novelas.

— Ademilde, por que êste apelido de Lolomilde?

— Isto é piada de César de Alencar, lançada no dia em que apareci com um decote mais ousado, descobrindo um pouco mais o busto. O apelido pegou de tal forma que muita gente na rádio não me chama de Ademilde e sim de Lolô. Posso dizer com franqueza que o apelido não me aborrece e que o considero como uma espécie de elogio. Também o Paulo Gracindo deu-me um apelido. Êle me chama de AdeMillus Fonseca, mas tenho espírito esportivo e gênio brincalhão e aprecio uma boa piada.

— Você faria um filme no gênero da Lolobrígida?

— Sim, desde que o filme fôsse artisticamente bom e financeiramente rendoso para mim. Não tenho preconceitos e filmaria de maiô e talvez até de biquine, desde que o teste mostrasse que minha plástica fica bem com tal indumentária. Não sou impetuosa, tomo minhas decisões com muita calma e sempre ouço os conselhos dos amigos.

Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

Pareça mais jovem, acabando com seus cabelos brancos!

Não aparente mais idade do que realmente tem! Pareça mesmo mais jovem, acabando rápida, cientificamente e sem tinturas, com os seus cabelos brancos.

Muitas vêzes um excesso de sebo cutâneo, que produz a caspa, impede o crescimento e o desenvolvimento dos cabelos, enfraquecendo-os e causando a perda do brilho e da própria côr.

Restaure a côr dos seus cabelos cientificamente, friccionando o couro cabeludo com LOÇÃO JUVENIA. Com sua nova fórmula científica, LOÇÃO JUVENIA restaura a saúde do couro cabeludo, eliminando a caspa e devolvendo, sem tinturas, a côr dos cabelos.

Tal é a confiança que os fabricantes de LOÇÃO JUVENIA têm na eficácia dêsse produto, que lhe oferecem a oportunidade de efetuar gratuitamente o primeiro período de tratamento contra cabelos brancos.

Escreva para Bozzano S.A., Rua Joaquim Távora, 1010 — São Paulo, enviando, juntamente com um recorte dêste anúncio, seu nome e enderêço e receberá grátis, uma amostra, tamanho natural, de LOÇÃO JUVENIA. Também à venda em tôdas as casas do ramo.

256

★ DÉO, O ÚLTIMO DITADOR

Déo, o dono do "Piano Alemão", foi cantar em Belo Horizonte e fez tanto sucesso na Rádio Inconfidência que foi convidado a cantar no Palácio pelo Governador do Estado. O cantor da Colúmbia cantou na rádio, um dia depois que o público fêz parar um artista famoso aos gritos de "Chega", na terceira música. Quando chegou no 12.º número, Déo virou-se para o público e disse:

— Agora quem diz "Chega", sou eu...

DISCOS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **ADEUS, QUERIDO**, com Ângela Maria
2.º — **CEREJEIRA ROSA**, com Xavier Cugat
3.º — **AS MARIPOSAS**, com Demônios da Garoa
4.º — **FUMANDO ESPERO**, com Hector Varela
5.º — **A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS**, com Odete (MGM).

NOTAS SÔLTAS

Claudete Soares, a Princesinha do Baião, parece que encontrou a esperada oportunidade no disco. Sua recente gravação, com o foxe "Biruta", vai muito bem. Disco Colúmbia.

Bernice Parks, a cantora americana que tanto sucesso alcançou com suas atuações na Rádio Nacional, teve um disco da etiquêta Mercury lançado na praça pela Mocambo. Numa face, "Do it again", e, na outra "The best performance of the year".

Ivon Cúri gravou (na Víctor) o samba-canção de sua autoria "Telefonema", tema curioso em que mostra suas qualidades de rádio-ator também. Na outra face, o foxe de Pedro Rogério e Lombardi Filho, "Delicadeza".

Luis Cláudio gravou na Colúmbia "Montanha Russa", de Roberto Roberti-Arlindo Marques Júnior e Alcir Pires Vermelho, tendo na outra face a valsa "Fôlhas Sôltas", de Portinho e W. Falcão.

Gravação curiosa da Víctor, esta de Januário, seu filhos e seus cito baixos. Januário é o pai de Luís Gonzaga e gravou "Januário vai tocar" (xote) e "Calango do Irineu".

Tommy Mara (com orquestra regida por Le Roy Holmes) gravou na MGM os foxes, "Honey Bunch" (Favo de mel) e Pledging my love" (Prometendo meu amor).

O conjunto Four Aces (em vocal com a orquestra de Jack Fleis) gravou na Decca "It's a woman's world" (o mundo é da mulher), do filme do mesmo nome, e "The Cuckoo bird in the pickle tree".

Em seu último disco na Odeon, Odete Amaral gravou o bolero "Céu de estrêlas" e o samba-canção "Divina Visão".

Em disco Capitol, Dean Martin lança "Confused" e "Belle from Barcelona (Olá Muchacha), disco ainda sem repercussão entre nós.

Romeu Fernandes gravou (na Sinter) o samba "Serenata", que traz a assinatura de Ataulfo Alves. O outro lado é o bolero "Mercadora do Mal".

O novo Trio Madrigal gravou um disco recentemente na Todamérica e nêle vamos encontrar as melodias "Zuque-zuque" e "O Correteiro".

SOS

★ "Como eu conheci Carmem Miranda"

— *Quando conheci Carmem Miranda, já era dona de grandes sucessos. "Taí" levara sua voz por todos os recantos e tornara a intérprete uma das favoritas do público. Às vésperas de um festival que eu estava organizando no Teatro República, fui procurá-la. Convidei-a para tomar parte no espetáculo e Carmem aceitou. Foi seu primeiro contato com a multidão. E foi também sua primeira consagração. O público delirava e não se cansava de ovacionar a brejeirice e a graça estonteante da futura "bombshell". Anos mais tarde, levei-a para outro grande sucesso: Buenos Aires. Depois Carmem continuou sua jornada de glórias, e hoje, nos EE. UU., é um dos ídolos populares. É a vitória da graça e da beleza acalentadas por êste sol quente da minha cidade de São Sebastião.*

(*Francisco Alves, em seu livro "MINHA VIDA"...*)

VAMOS CANTAR

De Adelaide Chiozzo é a bela interpretação de "Nós três", que hoje destacamos neste espaço. Vejam na revista "Vamos Cantar" outros sucessos do momento.

Nós três vivemos bem
Sou eu você e o nosso neném
O nosso mundo é um lar pequenino
Onde nós bem vivemos
Mais que tem tudo, tudo no mundo
Que mais nós queremos
Pois tem você que é meu bem
E tem a graça do nosso neném
Felicidade já mora lá em casa
Pertinho de nós
E o neném é que é portador
Desta tão meiga voz
Quando ela então nos diz
Mamãe, papai
Nós ficamos tão contentes
Não sabemos que falar
E vamos logo lhe abraçar
Ela então nos repete
Mamãe, papai
Nós então lhe damos beijos
Muitos beijos e mais beijos
E ficamos a cantar

Dorme, neném,
Queridinha do meu coração
Dorme, neném
Queridinha do meu coração.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **ADEUS, QUERIDO, com Ângela Maria (Copacabana) e Romeu Fernandes (Sínter)**
2.º — **CEREJEIRA ROSA, com Perez Prado (Victor) e Zezé Gonzaga (Colúmbia)**
3.º — **POIS É, com Carlos Galhardo (Victor) e Ataulfo Alves (Sínter)**
4.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
5.º — **EL ERMITAÑO, com Sonora Matancera (Seeco).**

meus cinco favoritos

Luís Vieira (cantor e compositor) escolheu êstes:

☆ *PREGÃO DE OSTRA, com Inezita Barroso*
☆ *JÓIAS MUSICAIS, LP de Radamés Gnatali*
☆ *TANHAUSER, com qualquer orquestra*
☆ *FUNERAL DE UM REI NAGÔ, com Inezita e Osni Silva*
☆ *MENINO DE BRAÇANÃ, com Roberto Paiva e Ivon Cúri.*

Vozes prediletas: Sílvio Caldas e Neusa Maria.

★ MEU 1º DISCO

Conta Luís Cláudio, cantor da Colúmbia e da Mayrink:

— *Foi Ramalho Neto que me ouviu em Minas e me trouxe para o Rio, para gravar na Sínter, onde estava então como divulgador. As músicas que compunham êste disco eram "Fim de Semana", samba-canção de Rômulo Paes e Nilo Ramos, e "A Primavera em setembro", versão de "September Song", feita por André Rosito. A gravação foi feita em 1953 e confesso que não sei quanto vendeu. Talvez uns dois mil discos. Como recebi os direitos junto com outras gravações, não sei ao certo quanto ganhei com esta gravação. Mas acho que foi uns dois mil cruzeiros...*

★ LENTINO DEFENDE-SE

Lentino (diretor artístico da Odeon) tem sido muito atacado últimamente por parte da imprensa e alguns artistas. Segundo êle nos declarou, tudo é porque a Odeon só resolveu dar um disco de carnaval a cada um de seus artistas, sem exceção. E esclarece que a ordem não é dêle e sim do diretor, Mr. Morris. Sôbre o caso de Odete Amaral, diz que a fábrica desinteressou-se de seu concurso. Lentino nega que tenha mostrado qualquer música à cantora, pois diz que há mais de dez anos não compõe.

★ Palavras que o vento não levou . . .

— *... DICK FARNEY, UNA DE LAS GRANDES ESTRELAS DE LA CANCIÓN MELÓDICA. DICK FARNEY, QUE CANTA EN VARIOS IDIOMAS, SERÁ ASTRO DE LOS PROGRAMAS "SONRISAS Y MELODIAS" — (Rádio Film, de Buenos Aires).*

— *OS AMIGOS DO ALHEIO GOSTARAM DOS OBJETOS DA ADEMILDE E DEIXARAM-NA SEM ÊLES — (Equipe Artística).*

— *ACABARAM COM O AZAR NA NACIONAL! CONTRATARAM UM RENATO CONSORTE... — (Aspide Cicuta).*

— *SE QUISEREM COMPRAR BRIGA COM O ARMANDO LOUZADA, É SÓ CHAMÁ-LO DE "PÉ NA COVA" — (O Super-espião informa em Clube dos Ritmos).*

★ LUÍS RESSUSCITA VALENTE

Parece que Luís Vieira ressuscitou Assis Valente como compositor. O autor favorito de Carmem Miranda estava completamente entregue à profissão de protético, porque não gosta de andar atrás de artista para êste gravar suas músicas. Luís Vieira ouviu a toada "Sodade Furadera", de Assis Valente e Abreu Júnior, e acabou gravando esta e também um samba de Assis e Joswaldo Dantas, intitulado "Viva a Penha". É o primeiro samba que o Luís grava.

★ UM CANTOR IMITA CANTORAS

Rubens Leite, o imitador de vozes femininas da Rádio Nacional, foi contratado pela Odeon, onde vai gravar seu primeiro disco. Êste é composto de 5 melodias em que êle imitará respectivamente: "Escuta" (Ângela Maria), "Mensagem" (Isaurinha Garcia), "Ninguém me ama" (Nora Nei), "Se eu morresse amanhã de manhã" (Araci de Almeida) e "Ave Maria no Morro" (Dalva de Oliveira).

Texto de CÁSPARY
Fotos de HÉLIO BRITO

O QUÊ TEM AVA GARDNER QUE ELA NÃO TEM?

Mara Silva

Conversando com o repórter, Mára, que é môça desembaraçada e alegre, declara que sempre estêve procurando ganhar sua vida e por isso não teve muito tempo para "esquentar lugar". Afirma que ora excursionava, ora cantava nesta ou naquela emissora e, devido ao nomadismo de sua atuação, não podia firmar contratos compensadores. Casada com outro artista, cantor e compositor, ela não vacilou em responder às perguntas que fomos fazendo, tôdas em tôrno de sua carreira artística.

Contou-nos que até hoje apenas teve contrato com duas emissoras de rádio: a Rádio Clube (hoje Mundial) e a Mayrink Veiga, onde tem o maior número de amigos, pois, desde os diretores até os contínuos, todos são companheiros amáveis e merecedores de sua afeição e simpatia.

Iniciamos nosso interrogatório com a pergunta de praxe:

— Mara, seu nome é êsse mesmo?

— Não. Sou registrada como Isabel.

— Isabel?!...

— Sim, Isabel da Silva Más. Más é o sobrenome de meu marido, o cantor da Rádio Mauá, Sidnei Más.

— Você é carioca?

— Não, sou do Estado do Rio.

— De que lugar?

— Campos, a Pérola do Paraíba.

— Você veio para o Distrito Federal com quantos anos?

Mara deu gostosa gargalhada e depois exclamou:

— Vim para o Rio com 8 ou dez meses, apenas.

— Já cantou na Rádio Cultura de Campos?

— Se cantei, e olha, tendo feito um sucesso... Imagine, sou a única cantora campista no rádio carioca!

— E quais foram as emissoras do Rio em que você já atuou?

— Tôdas.

— Tôdas?!...

Mára Silva pode-se orgulhar não apenas de sua voz. A foto, acima, revela, porque...

— Sim. Tôdas, até na Continental.

— Você disse que é casada, tem filhos?

— Sim, tenho uma garôta, Deusa Yasmim.

— O que é que você até hoje achou de mais extranho na sua vida?

— Foi o fato de, certo dia, uma senhora, dizendo-se minha mãe, ter telefonado para a Mayrink Veiga e, chorando, ter dado a notícia de minha morte.

— E você?

— Eu estava em casa dormindo...

Pausinha para nova gargalhada e continuou Mára:

— Mas, não foi só. Houve pessoas que já me confundiram com a Ava Gardner, principalmente quando a estrêla norte-americana estêve nesta capital. Ouvi tanta coisa...

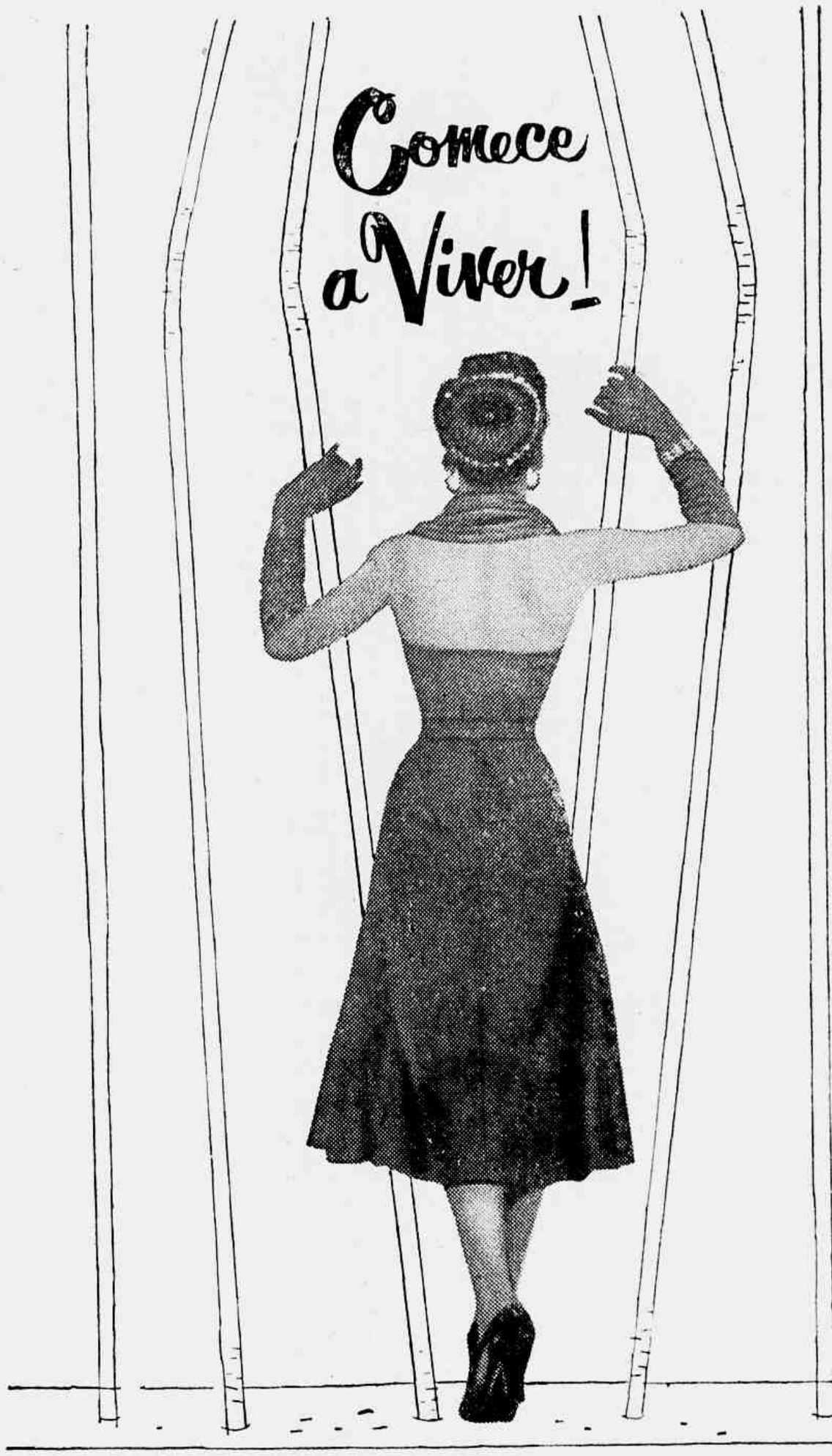
— Que é que você achou disso tudo?

— Eu? Fiquei aborrecida e ao mesmo tempo envaidecida. Aborrecida porque não me acho com ares de mulher voluntariosa, capaz de promover escândalos; e envaidecida porque, ao me compararem com a Ava, disseram, por meios indiretos, que eu tinha alguns traços de beleza...

Os fans são muitos. E o carinho é todo para a filhinha.

AQUI CINEMA

Durante as filmagens de "Genival é de Morte" houve um incêndio nos estúdios da "Sacra Filmes", tendo o produtor Ronaldo Lupo um prejuízo avaliado em 700 mil cruzeiros. ★ Cineastas britânicos realizaram entre nós, para exibição em escolas de todo o mundo, o documentário colorido "Brasil Fascinante". ★ **O cronista cinematográfico Salviano Cavalcanti de Paiva casou-se com a srta. Regina Borges Paranhos da Silva.** ★ Carlos Manga iniciou, nos subúrbios do Rio, as filmagens de "Colégio de Brotos". ★ **Foram desmentidas as notícias de que Maria Felix iria casar-se com um oficial do exército colombiano.** ★ O Chefe de Polícia, Cel. Côrtes, interditou o filme "Rio, 40 Graus", que conta a história da pobreza dos morros cariocas. ★ **Iracema Vitória regressou de São Paulo e possìvelmente atuará em "O Crime da Mala", próximo filme de Jorge Iléli.** ★ Ives Manciet, fotógrafo de uma revista carioca, tomará parte numa película americana, de Warner, sôbre a Amazônia, como ator. ★ **A Semana do Cinemà de Petrópolis, no Hotel Quitandinha, será realizada sob o patrocínio de "Cinelândia Matinal", programa de Adolfo Cruz.** ★ Tony Curtis resolveu agora produzir os seus próprios filmes. ★ **Em novembro próximo, Ninon Sevilla virá ao Brasil, a fim de tomar parte em "Vasante", próxima produção de Roberto Acácio.** ★ Pessoas interessadas do Brasil irão à Justiça, a fim de conseguir a exibição de "Martinho Lutero", a maior renda de bilheteria nos Estados Unidos.



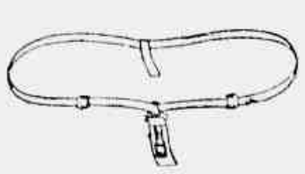
Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. A absorção controlada mantém sêcas as beiradas da superfície externa. A parte de fora e os lados são impermeáveis.

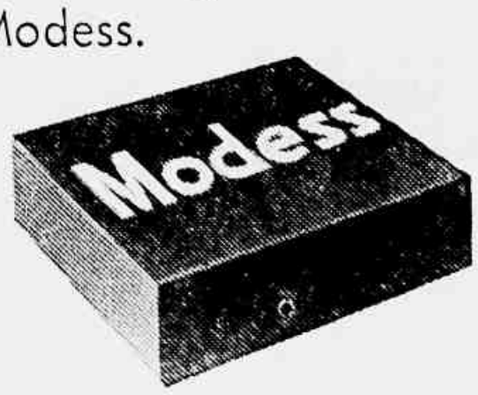
Nada para lavar – é usado uma só vez.

É feito pela Johnson & Johnson, o nome de maior prestígio em produtos cirúrgicos.

Ao comprar, insista em Modess.

NUNCA aceite imitações.





P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess

falando de coisas sérias

com a palavra: PAULO GRACINDO

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO (ECONÔMICA) DO BRASIL?
— *Há meio século que os entendidos dizem que o Brasil está à beira do abismo. Ou o abismo não tem a necessária fôrça de atração, ou o Brasil tem um senso muito forte de equilíbrio.*

● QUAL A SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— *A burguesia odeia hoje os comunistas como os escravagistas odiaram a princesa Isabel.*

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *Uma maneira fácil de fazer poesia.*

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Eu também acredito na viagem à lua.*

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Se nós fazemos tudo o que os Estados Unidos fazem, por que não?*

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE DE TODO O MUNDO?
— *Charles Chaplin.*

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Vamos passar por cima desta?*

● GOSTA DE PINTURA MODERNA?
— *Não. Aumenta o meu astigmatismo.*

● QUAL A SUA OPINIÃO SÔBRE PORTINARI?
— *Um pintor que ganha muito dinheiro.*

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO GOVÊRNO BRASILEIRO?
— *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. (Note-se que o Brasil não tem devedores. Só deve)*

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Tem que haver. O que é que "êles" vão fazer com tudo "isso" que estão fabricando sem parar?*

● QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS ADMIRA?
— *Eça, Érico Veríssimo, Monteiro Lobato, Thomas Mann e Flaubert.*

● ALGUM DÊLES INFLUIU NA SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL?
— *Eça, talvez... o maior "pichador" da sua época.*

● EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?
— *As piores possíveis.*

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?
— *"Largo" de Haendel.*

● E A MAIS ALEGRE?
— *Minha memória não retém as coisas alegres.*

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Eu sou fan do incrível, fantástico, extraordinário.*

● E NA REENCARNAÇÃO?
— *Tomara que seja verdade. Estou louco para reencarnar com o mesmo emprêgo, mas contando o tempo de casa.*

● A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *É um freio. Quem o "freio" ama, bonito lhe parece.*

● QUAL O MAIS IMPORTANTE INVENTO HUMANO?
— *A lâmpada elétrica. Sem a lâmpada, como é que a Light podia fazer racionamento?*

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *Deus me livre disso! Um defunto dá sempre umas vantagens... Vocês não estão vendo aí?*

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *Felicidade é mel da nossa bôca, riso de criança nos nossos ouvidos, água fresca de rio nos nossos pés, o rosto de nossa amada nas nossas mãos, crespúsculo de verão nos nossos olhos, um beijo de mulher em nossos lábios e um amor em nosso coração...*

● QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER ?
— *A ternura.*

● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— *A fraternidade.*

● CRÊ NO FIM DO MUNDO?
— *Volte a fazer esta pergunta depois de 3 de outubro...*

● O INTEGRALISMO PODE RENASCER NO BRASIL?
— *Nunca! Não há clima para doutrinas totalitárias.*

● COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DAS FAVELAS?
— *Ao invés de construir um Maracanã pai ou filho, com o mesmo dinheiro gasto com essa "família" esbanjadora, mandaria fazer para além de Deodoro tantas casas quantas necessárias, para que não ficasse um só favelado sem teto. Não seria um sonho termos parques em terrenos doados pela Prefeitura? ...*

● O ESPIRITISMO AFETARÁ O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— *Por acaso a homeopatia afetou a venda de produtos alopatas?*

● QUAL O MAIOR DEFEITO DO NOSSO RÁDIO?
— *Por vêzes, o provincianismo.*

● SE TIVESSE QUE ESCREVER UM LIVRO, QUAL O TEMA QUE ABORDARIA?
— *A vida das formigas... (com um capítulo especial sôbre a saúva e sua notável influência sôbre os seres humanos).*

● ACREDITA NA EFICÁCIA DA VACINA SALK?
— *Muita gente não acreditou em Pasteur... Não quero cometer a injustiça dos nossos avós.*

ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

PREFERIU O RÁDIO... POR CAUSA DE 60 CRUZEIROS!

UMA PEQUENA QUANTIA MUDOU A VIDA DE AURÉLIO CAMPOS

Texto e fotos de COSTA PINTO

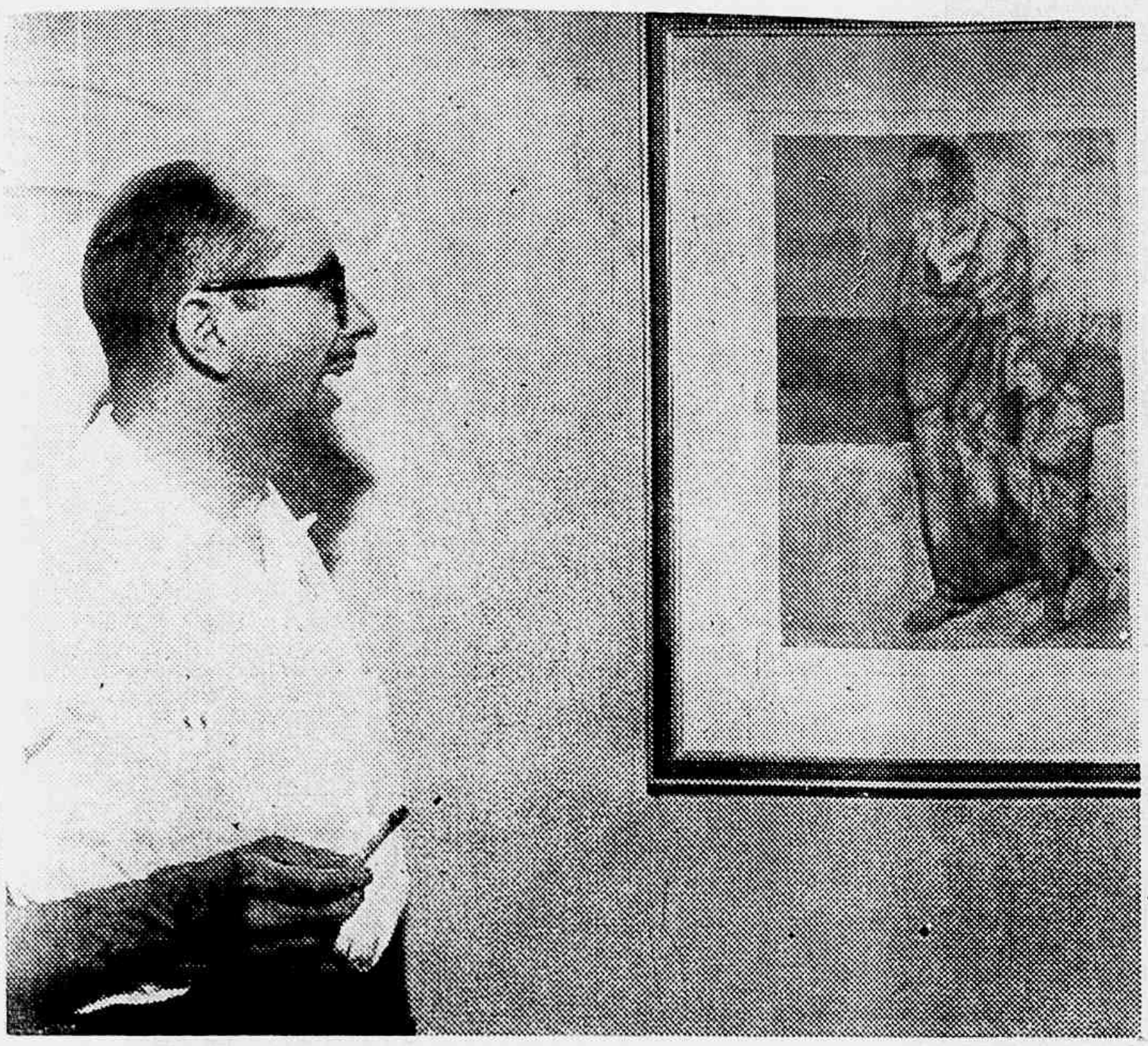
— Você jamais será locutor de rádio. Na verdade, você não dá para isso, disse-me o Souza Lima, no teste que fiz na Rádio Tupi, por insistência do Osvaldo Aranha (começou Aurélio Campos). Na ocasião trabalhava no Departamento de Publicidade e na redação do "Diário de São Paulo", fazendo, corajosamente, a clássica cozinha dos jornais, as horríveis conferências e homenagens, dando, por assim dizer, os primeiros passos no jornalismo. Face à resposta positiva conclusiva do

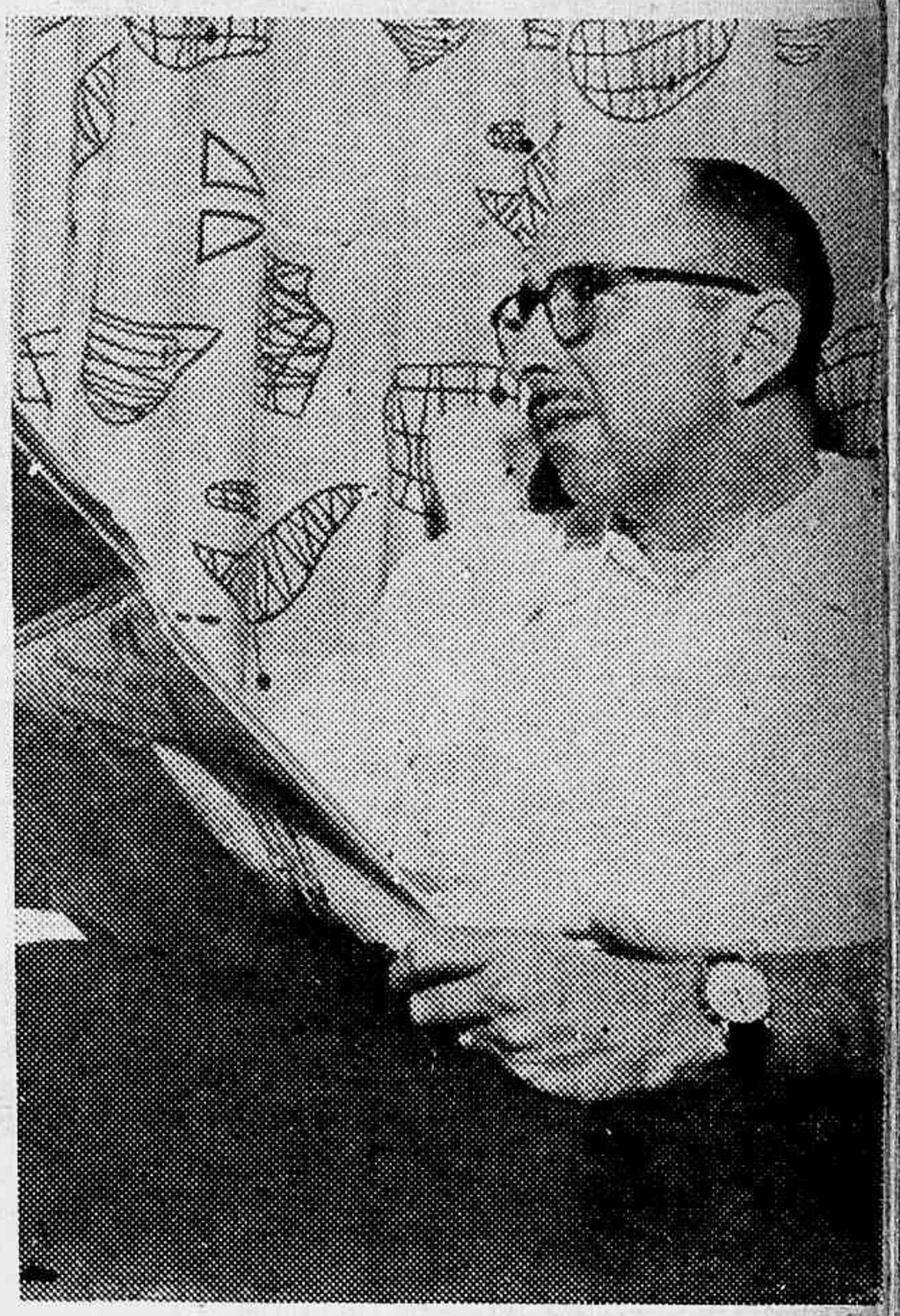
Rádio e televisão — as duas grandes preocupações de Aurélio.

Souza Lima, senti-me o sujeito mais feliz do mundo. Seria, no duro, um jornalista, igualzinho aos "leões da época". Casualmente, porém, entrei no rádio. Na rua 7 de abril funcionava a Rádio São Paulo. Conheci, então, o Aristides Cerqueira Leite, locutor da "Hora do Brasil", e o falecido Olegário Passos, um dos primeiros homens de inteligência que o rádio conquistou. E o convite veio: "Aurélio Campos, você quer ser redator de textos da Rádio São Paulo"? Respondi calmamente: "Qual o salário?" A resposta foi clara: "389 cruzeiros". Era um alto negócio. Eu ganhava 320 cruzeiros no "Diário de São Paulo". Contei nos dedos. Valia a pena. A diferença de 60 cruzeiros, pagava a metade da pensão. Assim entrei no rádio, trabalhando no "Programa Despertador", às 6 horas da manhã. Em seguida, passei para a programação da hora do almôço. Meses depois, o homem que nunca seria locutor, impulsionado pelas circunstâncias era o locutor chefe da Rádio São Paulo.

— E o locutor esportivo, como surgiu, Aurélio?

— Casualmente. Faltou um locutor esportivo, e o Pedro Santoro, gerente da rádio, perguntou se eu poderia irradiar uma partida de futebol. Achei que sim. E fui irradiar o jôgo decisivo do campeonato paulista de 37, São Paulo x Corintians. Irradiando, dei curso àquilo que seria o traço marcante, característico de minha atuação: o protesto claro, aberto, contra o que me parecia errado. Chovia torrencialmente, e eu gritava, berrava que a partida deveria ser interrompida. E ela foi interrompida, com-



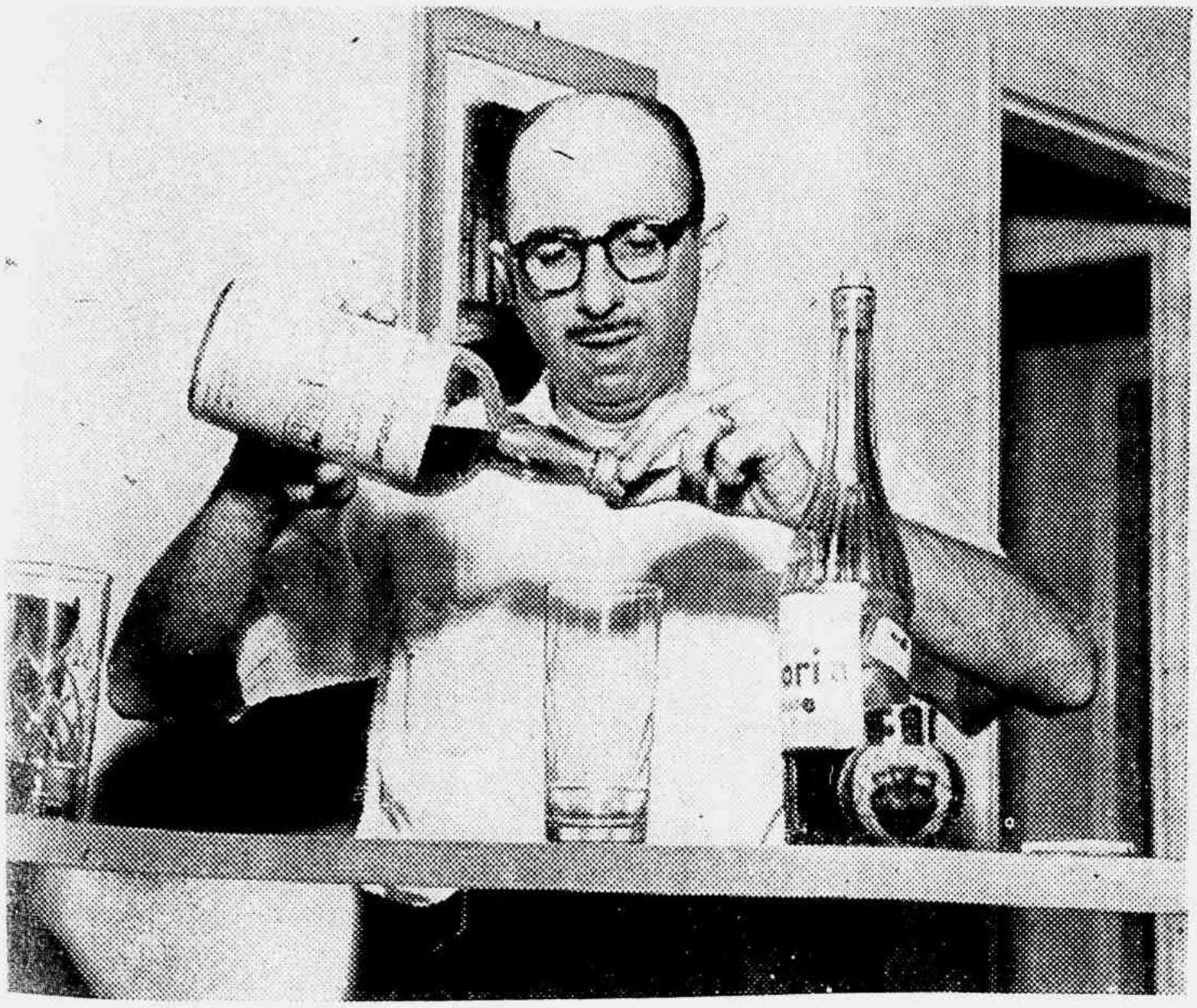


Aurélio é fan das obras de arte. E se o microfone lhe dá tempo, "devora" um bom livro.

pletando-se dias depois, com portões abertos, sagrando-se campeão o Corintians.

Uma pausa para o cigarro e prossegue Aurélio Campos:

— Minhas experiências no rádio são múltiplas. Assinalo uma sòmente como curiosidade: fui galã de rádio-teatro. Considero esta uma das experiências menos tentadoras. Outras existem, no campo da programação, bastando lembrar um programa de auditório: "Brincadeiras do Aurélio". Em 1945 estive nos Estados Unidos, como diretor de todos os programas irradiados em português, da NBC e CBS. Na volta, fui um dos 5 mil diretores artísticos da Tupi do Rio. Mas o prato não me sugestionou, pois sou um homem de microfone. Sou, também, um pioneiro da fase pré-televisão dentro do rádio. Com o Teófilo de Barros Filho, fazíamos a rádio-visão. Eram programas encenados em que a ação do palco correspondia a uma ação especìficamente radiofônica. Rádio-visão foi uma iniciativa nova e arrojada. Daí à televisão, o passo foi curto.



— Você quer dizer alguma coisa sôbre a televisão?

— Certamente. É o assunto do momento. A televisão talvez seja ação filmada, um meio caminho entre o teatro e o cinema. Tem menos de teatro na sua parte plástica e menos recurso que o cinema. Sob o ponto de vista artístico, o apuro da cena, o tratamento dos atores, os cenários, os ângulos, não se pode pretender a criação de uma obra de arte na televisão, como no cinema. Por um simples motivo: não é possível repetir. Na televisão é humano uma falha no momento menos oportuno. Ela é, pois, pouco constante no sentido artístico. Sua versatilidade é enorme. Poderemos ter no lar, cinema, teatro, música, etc. Um dia, ela será comum. Enfim, estou certo que tenho vivido a vida de um autêntico profissional. Continuo sentindo a angústia de quem não se sente realizado. É possível que esteja sonhando com outras experiências, no campo da advocacia e, mesmo, quem sabe, da política.

★——————★

Um bom "trago" é sempre bem-vindo. Em casa, Aurélio toma o seu uísque, preparado por êle

TEATRO

Derci Gonçalves estreou no Glória com a comédia "Miloca recebe aos sábados". Como se sabe, a grande caricata vem de triunfal temporada na capital paulistana, onde bateu récordes de renda ★ No dia 27 do mês que passou, a Sociedade Brasileira de autores Teatrais comemorou a passagem de mais um aniversário de fundação com uma sessão solene realizada em sua sede ★ Consta que Renata Fronzi vai iniciar um tratamento psico-somático ★ M. Donking é o substituto de Charles de Peyret Chappuis na direção da Comédie Française ★ André Villon licenciou-se na Rádio Nacional para excursionar com Eva Todor à capital mineira ★ Iracema de Alencar recebeu comovente homenagem por sua brilhante atuação em "É preciso viver" ★ Silveira Sampaio declarou que pretende fazer revista, em janeiro do ano vindouro, no Teatro Serrador ★ Angelita Martinez recebeu proposta de Silva Filho para fazer a primeira figura da companhia que deverá ocupar brevemente o Teatro João Caetano ★ Fala-se que Ipanema terá brevemente mais um teatrinho de bôlso ★ Elizabeth Henreid substituirá Dina Lisboa na próxima peça que será encenada pelo TBC no Ginástico ★ Consuelo Leandro interpretará Beatriz Costa na próxima revista que o empresário Zilco Ribeiro montará no Casablanca sôbre a vida de Carmem Miranda ★ Segundo informações oriundas de Buenos Aires, Walter Pinto iniciou entendimentos para realizar temporada em Lisboa nos primeiros meses do ano vindouro ★ Duas peças de Pedro Bloch estão atualmente em cartaz em Buenos Aires: "Os inimigos não mandam flôres" e "As mãos de Eurídice" ★ Também César Ladeira e Renata Fronzi iniciaram negociações para atuar em Lisboa. Nesse sentido, já endereçaram uma carta a Vasco Morgado, que controla três grandes casas da capital portuguêsa ★ E por falar em Lisboa: Virgínia Lane desistiu de uma vez por tôdas de ir a Portugal, alegando que seu marido (de quem se está desquitando) não lhe deu permissão... ★ Revela-se que Al Neto recebeu mais de 100 mil cruzeiros de direitos autorais como tradutor de "Sabrina", que Eva e seus artistas apresentaram recentemente no Serrador ★ Deixou a Cia. Renata Fronzi-César Ladeira o bailarino Lídio da Riva ★ Ficou definitivamente assentado que o Carlos Gomes será transformado em cinema.

A ABCR EM MARCHA :

PERDOANDO É QUE SOMOS PERDOADOS

ALZIRO ZARUR

Sempre há desafetos dentro da mesma classe. A maioria vive, mesmo, a remoer ressentimentos, como diz o nosso Gilberto Martins, com aquela sua interessante profundidade. Mas, graças a Deus, isso não acontece na Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Dois ou três, que desafinavam nas hostes da ABCR, acabaram entendendo a prece de São Francisco de Assis:

— Dando é que recebemos, perdoando é que somos perdoados...

E, agora, me vem às mãos esta Jóia de Emmanuel, que é "O Problema do Perdão":

— A divina tolerância não constitui subversão da ordem, no campo da justiça. O perdão de Deus é sempre transformação do mal no bem, com a renovação de nossas oportunidades de luta e resgate, no grande caminho da vida.

Vejamos a Terra em sua função de escola dos nossos espíritos endividados, e reconheceremos a bondade celeste atuando, de mil modos diversos, cada dia, no serviço de reajuste.

Aqui, as feridas do corpo apagam o incêndio que ateávamos no passado, buscando a destruição do próximo ..

Ali, enfermidades de diagnose obscura regeneram nossos desequilíbrios do estômago ou do sexo.

Além, padecimentos morais inominàveis solucionam compromissos pesados, assumidos por nós mesmos, à frente dos nossos semelhantes.

Acolá, na guerra fria da trincheira doméstica, antigos adversários permanecem jungidos uns aos outros, nas férreas teias das circunstâncias, que lhes constrangem as almas à experiência em comum.

Enquanto houver dívida em nossa marcha, haverá reajustamento pela dor.

É que, sendo Deus amor e sabedoria, nossas ofensas não lhe atingem a magnificência e o esplendor.

Nossas faltas, atiradas à face do Todo-Compassivo, são como borrifos de lama arrojados ao Sol.

Somos, porém, descendentes da sua glória e, por isso mesmo, a justiça nos rege.

A bondade infinita do Criador, ou daqueles que o representam, nos afagam e desculpam sempre. Entretanto, nossa Consciência jamais nos perdoa.

A Lei do Eterno Equilíbrio brilha em nós, indicando-nos o caminho da ascenção, quando nos achamos quites com os seus decretos de luz, ou da reabilitação, se nos constituimos seus devedores.

Tenhamos, assim, cuidado em não tisnar a alvura de nossa vestimenta interior, ou, então, empenhemos nossas melhores energias, para refazer-lhe a brancura; porquanto, amanhã, a vida nos pedirá contas do tempo e dos recursos que nos foram emprestados, e não nos ausentaremos do círculo escuro de nossas defecções morais enquanto não formos perdoados pelo nosso Tribunal íntimo, de vez que, como criaturas de Deus, desejamos senhorear a sublime herança que nos é reservada, não à conta de mendigos ou mercenários da graça divina, mas na posição de filhos redimidos do nosso Pai Celestial.

Na verdade, como ensina a "vox populi", errar é humano, perdoar é divino. Para o crescimento, cada vez maior, da nossa ABCR, temos o dever de passar a esponja no quadro negro das malquerenças e dos mal-entendidos. Que ninguém queira ser mais realista do que o rei, e relembre a passagem de Pedro e Jesus:

— Senhor, quantas vêzes devo perdoar? Sete vêzes?

— Não sete vêzes, mas setenta vêzes sete...

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

JORGE DE SOUZA

- **Nasceu no dia 2 de dezembro de 1928 em Icaraí, Niterói**
- **Pesa 75 quilos e tem de altura 1,69**
- **Começou a praticar halterofilismo para não perder a forma física**
- **Seu lar e a Continental são suas duas grandes preocupações**
- **Está na D-8 desde 1949 e não pretende sair de lá nunca mais**
- **Foi sempre rádio-ator, passando à locução esportiva em 1948, na Mauá**
- **Primeiro contacto com o rádio: 1942 no Rádio Clube, imitando Linda Batista em "Papel Carbono"**
- **Seu maior sonho é conhecer a Europa tôda**
- **Contentíssimo com a ascenção de Waldir Amaral, seu velho amigo, e para êle um dos grandes valores da nova geração do rádio**
- **Sempre acreditou na manutenção do prestígio da Continental**
- **E' contador, mas deixou de exercer a profissão**
- **E funcionário do Ministério do Trabalho**
- **Tem um lindo garôto de dois anos e deseja ganhar uma filhinha, a quem daria o nome de Míriam, Lourdes ou Alda, dependendo da mamãe**
- **Sua maior tristeza em sua carreira de locutor esportivo: ter irradiado os dois "gôls" dos uruguaios na Copa do Mundo, em 1950**
- **Sua maior alegria: ter irradiado a vitória do Flamengo sôbre o Peñarol, em Montevidéu**
- **Possui um apetite devorador**
- **Gosta muito de dançar, apesar de fazê-lo mal**
- **Ari Barroso é para êle o maior nome do rádio**
- **Jamais brigou com um colega de trabalho**
- **Possui o récorde de tempo em uma transmissão esportiva: 3 horas e 40 minutos, sem parar, na luta Hélio Gracie x Waldemar**

TUDO é BRASIL

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Voltou ao rádio o cantor Paulo Santos, que firmou contrato com a Tamandaré.

Maria Eugênia Cavalcanti é a rádio-atriz e locutora que mais cartas recebe na Rádio Difusora de Pesqueira.

A equipe de esportes da Rádio Jornal do Comércio está, agora, constituída dos seguintes elementos: Haroldo Praça, Fernando Ramas, Renato Silva, Barbosa Filho, Paulo Duarte, Fernando Távora, Manoel Malta, Geraldo Lopes, Marcelo Ferreira, Davi Gonçalves, Frans Holder, Brivaldo Franklin e José Fausto Neto.

Jadir Tenório é um dos mais ativos elementos da Rádio Difusora de Garanhuns. Atua como locutor, discotecário e produtor de programas.

Idealizado por Aldemar Paiva e criado e animado pelo locutor Luís Cordeiro, o programa "Clube de gente bem" tem levado muita gente ao auditório da Rádio Clube de Pernambuco. Vai ao ar às 20,30 horas dos domingos.

Produzido por Alberto Lopes, a Rádio Jornal do Comércio está apresentando às quartas-feiras, às 20,35 horas, "Festa na Roça", que focaliza as músicas e tipos do nosso interior.

CURITIBA

No mês de novembro vindouro Seiler Betega (que está cumprindo estágio militar) voltará a Curitiba. Nessa ocasião é que êle decidirá se voltará ao rádio.

A Rádio Cultura está passando por grandes transformações. Um pequeno auditório já está quase construído e fala-se ainda no lançamento de novos programas. Hélcio José, que movimenta a emissora, prometeu muitas novidades para breve.

Ivanira dos Santos, que foi revelada pela Escola de Rádio M-5, está atuando com muito agrado na Rádio Guairacá.

"Boleros e recordações" é o programa que a Rádio Cultura Paranaense leva ao ar diàriamente, às 18,15 horas, na palavra de Queiroz Neto.

A Rádio Guairacá e a Rádio Marumbi iniciaram um intercâmbio artístico. Medeiros Filho, cantor do elenco da "voz nativa", foi o primeiro a apresentar-se num progarma da H-8.

Consta nesta capital que ainda não foram encerrados as negociações para que o sr. Vítor Costa adquira a Rádio Clube Paranaense.

BAHIA

MACHADO GOMES

Comenta-se que "Na polícia e nas ruas", programa de maior audiência da Rádio Cultura, passará a figurar na linha de programação da Rádio Sociedade, com o seu criador e produtor, jornalista Newton Epínola Cardoso.

A Rádio Cultura da Bahia está apresentando, de segunda à sexta-feira, entre 14 e 16 horas, o programa "Só para mulheres", com o locutor Pacheco Filho.

Um dos elementos de valor do rádio baiano, Umberto de Santiago, exerce na Excélsior as funções de diretor artístico, redator, produtor e diretor de rádio-teatro.

Exemplo maior de fedelidade a um prefixo: Ubaldo Câncio de Carvalho, locutor da Rádio Sociedade da Bahia, tem aproximadamente 20 anos de casa e não lhe têm faltado tentadoras propostas. O "Ministro do Ar" é uma bandeira no rádio baiano.

Eliete Brim está internada numa casa de saúde, vítima de um acidente. A cronista social da N-20 está fazendo falta. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO estêve visitando Eliete e constatou que o seu estado de saúde não inspira cuidados especiais.

Vale a pena ouvir a produção de Narciso Néri para a Rádio Sociedade, "Retiro do sonho e da Saudade".

Paulo Nacife está realizando boa gestão à frente do setor de publicidade da N-20. Ao que se diz, o último faturamento mensal da "caçulinha" atingiu a quase um milhão de cruzeiros.

A Rádio Sociedade contratou para o seu elenco de rádio-teatro os novatos Jaime Baraúna, Sônia Maria, Mary Cunha e Antônio César, aprovados nos testes realizados na mais potente emissora baiana.

SANTOS

JOSÉ CLETO

"Vesperal feminino", programa da Rádio Cacique, acaba de sofrer profundas transformações. Seu responsável, José Gomes, deu-lhe nova feição e aumentou o número de prêmios e atrações ★ A Rádio Cultura São Vicente, agora instalada com seus estúdios suplementares à rua do Ituroró, lançou sua nova linha de programação, sob a direção de Souza Francisco, elemento que pertencia à Rádio Record ★ O violonista Zé da Pinta vem colaborando ativamente na programação da Rádio Cacique, que é apresentada aos domingos diretamente do Ginásio do Sesc-Senai ★ A Rádio Atlântica vem apresentando interessante programação, mesclada de música e rádio-teatro ★ "Música por esporte", "Gente da casa", "Disc-Jockey", "Música e legenda", "Sertão em festa" e "Bola na trave" são alguns dos mais ouvidos programas da Rádio Cultura São Vicente.

RÁDIO GAÚCHO

Consta que uma das maiores organizações do rádio brasileiro aventou a possibilidade de adquirir a Rádio Gaúcha.

Prosseguem em bom ritmo a venda de ações para a instalação da TV-Piratini nesta capital.

A Rádio Cancas inaugurou festivamente os seus novos estúdios, no Bairro Cidade.

Badu realizou rápida temporada na Rádio Farroupilha, participando, entre outros, do programa "Êste é o ritmo".

A Rádio Difusora, no horário das 16 às 17 horas dos sábados, lançou um programa dançante, onde são apresentados os mais recentes sucessos da música popular internacional.

Recentemente lançado pela Farroupilha, vem agradando o programa "De sete em sete", que focaliza os principais acontecimentos da semana. Essa produção de Vampré vai ao ar às segundas-feiras, às 20,30 horas, no desempenho de rádio-atores e cantores.

Segundo revelações da direção da Rádio Itaí, a maior correspondência que essa emissora vem recebendo destina-se ao departamento de rádio-teatro.

GOVERNADOR VALADARES

FENELON HUMBERTO

O locutor Idelino Montalvão voltou a atuar na ZYV-21 ★ Com a saída do locutor Edson Matos, perdeu a Rádio Educadora um dos seus melhores elementos ★ Luís Carlos também deixou a Rádio Educadora. Ingressou na Rádio Guarani de Belo Horizonte ★ O locutor da Rádio City, João Pacheco, anunciou o seu casamento para breve ★ Antonina Hora de Oliveira é a nova presidente do Fan Clube Emilinha Borba de Governador Valadares ★ O programa "Pela estrada da vida", apresentado pelo pastor Pedro Nadir dos Santos, às 8,30 horas dos domingos, na Rádio City, conta com apreciável índice de audiência ★ Osman Monteiro é um dos mais ativos locutores da Rádio Educadora de Governador Valadares.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

"De quase tudo um pouco" é a produção de Welington Elias que a Rádio Difusora apresenta diàriamente, às 13 horas ★ Vários cartazes do rádio sergipano se apresentaram na XIV Exposição Agro-Pecuária, comandados por Santos Mendonça ★ O locutor Valdir Leite, da Rádio Liberdade, foi alvo de grandes homenagens, ao transcurso do seu aniversário natalício ★ Zilda Pôrto é uma das mais populares cantoras do rádio local. Dizem, mesmo, que ela é a Ângela Maria sergipana ★ Estêve em Aracaju o conjunto vocal Itapiru, do rádio baiano, que se apresentou na XIV Exposição Agro-Pecuária, na Rádio Difusora e na Associação Atlética ★ A cantora sergipana Élvia Lane encontra-se realizando temporada no Recife, em companhia de seu espôso, o bailarino espanhol Júlio Sória.

ROSINA VOLTA A CANTAR

O nome de Rosina da Rimini esteve sempre na lembrança de todos. Porque ninguém esquecera aquela menina que surgira, há anos, cantando maravilhosamente, deslumbrando à crítica e ganhando a admiração do público. Por isso mesmo, a notícia de sua reapresentação, pelo rádio, ganhou logo o interêsse de tôda gente. Coube à Organização Vítor Costa promover o reaparecimento de Rosina da Rimini, através da Rádio Mayrink Veiga. Ela está cantando, na PRA-9, tôdas as segundas-feiras, às 22 horas (e às quartas-feiras, às 12,30 em retransmissão pela Rádio Mundial), com excepcional brilhantismo e fazendo jús ao aplauso de críticos e ouvintes. Seus programas, naquelas emissoras, têm o patrocínio da "Lingerie Valisére" e primam pela sua voz privilegiada.

Rosina de Rimini ao lado do maestro Alceu Bocchino e do pianista Mário de Azevedo, que a acompanham em suas apresentações na Mayrink.

●

A PRA-9 ofereceu um coquetel, à estréia de Rosina. Ei-la, na foto, ao lado do sr. Vítor Costa e de outras personalidades.

●

FLAGRANTES

RECEPÇÃO — Walter Forster, diretor artístico da Nacional paulista, recepciona Ângela Maria, que ali se apresenta semanalmente. A "Sapoti" é tão querida em São Paulo quanto no Rio.

AMIGAS — Linda Batista e Heleninha Costa são duas grandes amigas. E' comum encontrá-las na Rádio Nacional, ou fora dela, sempre juntas, trocando impressões sôbre variados assuntos.

PAI E FILHOS — Roberto Côrte Real agora está também na TV do Sumaré, onde comanda o telenoticioso "Mappin-Movietone". Suas filhas Roberta e Sueli são suas maiores admiradoras.

FESTA — Salúquia Rentini realizou grande festival artístico no Carlos Gomes, que contou com a presença de grandes cartazes. Manoel Monteiro e Emilinha atuaram na festa de Salúquia.

INFLUÊNCIA — Germano banca o impressionado com o feito do faquir Silki, que bateu o récorde mundial de jejum. Aí está êle, praticando para faquir... e com os símbolos do Flamengo.

ANIVERSÁRIO — O 15.º aniversário de Elisabeth, filha de Manoel Jorge, foi comemorado com uma bela festa nos estúdios da Flama. Foi uma reunião social que alcançou acentuado brilho.

RÁDIO-TEATRO — Uma das atrações da Rádio São Paulo é o Rádio-teatro Experimental do Negro, sòmente com artistas de côr. Djalma Amaral, Maria Lucilia e J. O. França são astros do conjunto

CARTAZES — Osvaldo Rodrigues (cantor), Sônia Ribeiro (produtora e locutora) e Blota Júnior (diretor artístico e produtor) são três dos maiores cartazes da Record. Brilham intensamente.

CORREIO DOS FANS

MARIA APARECIDA — (Santa Catarina) — Ainda não tivemos o prazer de fotografar aquêle artista de São Paulo. Na primeira oportunidade, porém, seu desejo será atendido.

MARIA AVENCISKAS — (Piraju) — Por que Rogéria não se candidata ao título de "Miss Brasil"? Aí fica a sugestão. Ela seria uma bela representante do Brasil nos certames de beleza.

CELSO LEONARDO FERREIRA — (Boituva) — O Jaime Moreira Filho é encontrado na Rádio Nacional de São Paulo. Escreva-lhe, pra lá.

OLGA SANTOS — (Rio) — Já saíram diversas. Mas continuarão saindo outras capas com a Olivinha.

EDNA SOLVA — (Minas) — Sabemos que existe. Mas não chegou ainda o momento oportuno para focalizá-la.

FRANCISCO ALVES DE MATO — (Maringá) — A idéia é boa. Vamos ver se podemos aproveitá-la.

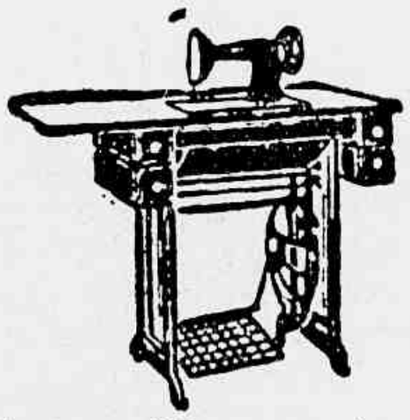
DULCE DE SOUZA — (Volta Redonda) — Você acha que aquela reportagem sôbre a "irmã-gêmea" da Emilinha veio dar cartaz à outra? Pois a Emilinha, note bem!, pensa o contrário e até gostou, muito cordialmente, do assunto.

ANITA CALDAS FREITAS — S. João da Barra) — Bem, você é mesmo fan da REVISTA DO RÁDIO e do Caubi Peixoto. Salve!

MARIQUINHA FERREIRA — (Pederneiras) — O "Álbum do Rádio" estará circulando dentro de mais alguns dias. Vale a pena esperar, porque êle vem aí, sensacionalíssimamente!

TEREZINHA PAIS DA SILVA — (Jundiaí) — Infelizmente não possuímos aquele enderêço.

SINGER
USADAS



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

ILZA DE CASTRO FARIAS — (Recife) — Estamos atendendo os seus pedidos, em quase tôdas as edições, repare.

WALDETE DE CASTRO — (Prata de Minas) — Infelizmente não é possível focalizar o mesmo artista, duas vêzes, numa única seção. O Afrânio Rodrigues, entretanto, aparecerá em muitas outras. Espere.

CARMEM LÚCIA MONDRINI — (São Paulo) — Endereços particulares dos artistas, isso é impossível. E, por enquanto, não há visita, programada, da cegonha pelas bandas da casa de Marlene.

LIA DE NORONHA — (Rio) — Já publicamos uma série de reportagens sôbre a vida de Dircinha Batista.

NAIR BARBOSA — (Rio) — Não há de ser nada. A Célia Vilela aparecerá, como dinamite e tudo, em novas reportagens.

EDGAR SOUZA CAMPOS — (Rio) — Que culpa têm os outros, locutores e jornalistas, se Emilinha é tão popular? Sua carta, além de iniusta, reflete um raciocínio condenável e uma opinião leviana: como pode você acusar pessoas de serem "agentes de publicidade" de Emilinha, se ela própria não necessita de agentes? E as pessoas que você aponta, francamente, não necessitam dêsse "emprêgo", por algumas dezenas de razões. A popularidade de Emilinha é fruto absolutamente espontâneo do carinho dos fans.

TEREZINHA HANNANN — (Guaratinguetá) — Espere mais algumas pouquíssimas semanas e seus desejos serão atendidos, integralmente.

MARIA SOUZA BRAZ — (Petrópolis) — Providenciaremos a reportagem com o Bob Nelson.

F. SANTOS — (Rio) — Infelizmente não podemos publicar seus versos sôbre Carmem Miranda, e isso porque não divulgamos poesias.

SÔNIA REGINA BATISTA — (São Paulo) — O prazer é todo nosso. Prometa-nos que aguardará um bocadinho sua vez de ser atendida.

JOÃO FARIAS — (Rio) — Muito bem! Você diz que é repórter... Então, vamos ver se você faz uma reportagem sôbre os motivos que justificam sua pergunta, ok?

ALTAMIRA M. AIRES — (?) — Uma capa com a Adelaide Eliana e a Fada Santoro? Tanta gente, assim? Vamos ver das possibilidades.

CREMILDA GUIFRIDDA — (Santos) — O melhor meio para se dirigir à Ângela Maria ainda é o de escrever-lhe aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

NILDIA MALLET RIBEIRO — (Rio) — Já publicamos uma bela reportagem sôbre a Marta Janette.

DENISE ROCHA DE ALMEIDA — (Rio) — Uma capa, bem bacana, com a Emilinha e faixas? Tá.

GRACINDA R. DE MENDONÇA — (Rio) — Acreditamos que isso aconteça daqui a mais um pouco.

AIRTON BOROLLI — (Piracicaba) — A Emilinha contou-nos que adorou sua cidade. E falará, a respeito, em breve, no seu Diário.

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Você adorou a capa da edição 311? Antes assim.

SÔNIA BARRETO — (Rio) — Logo que consigamos juntar as duas artistas, faremos a reportagem que você deseja.

JOANA SILVEIRA — (Rio) — Ué, ela trabalhou em algum filme?

OVANI CONSTANTINO — (?) — Peça o retrato à própria Emilinha!

ANTÔNIO MILENAS — (?) — Que perguntinha, safa! Faça-a à própria artista. Ela é que deve saber...

ALICE BASSETTI — (Paraná) — O Pedro é irmão do Vicente Celestino, sim. No momento êle não atua em rádio.

LETI PEIXOTO — (Rio) — Sugerimos que você procure uma das "Casas Neno". Ali você será informada como fazer para ingressar na "PRE-Neno".

LÍGIA MARIA MAGALDI — (Salvador) — Num dêsses dias. É só esperar.

NOELI MORAIS — (São Paulo) — Pode ficar confiante: a Ademilde Fonseca sairá na seção "Entrevista Teco-Teco".

WANDIRA S. NETTO — (Friburgo) — Insista e o Randal Juliano acabará por responder às suas cartas. Naturalmente êle não recebeu as anteriores.

DILMA MANDEL — (Juiz de Fora) — O Hamilton Frazão aparecerá, sim, naquelas secões. Estamos providenciando a respeito.

JOSELITA SANTOS — (Pernambuco) — Não há nada de romance entre o Sílvio Caldas e a Elizete Cardoso. Pode estar certa.

ANA PEREIRA — (Santos) — As capas dependem, apenas, da oportunidade dos assuntos — e que as fotos estejam muito boas. Êsse é o critê-

CORREIO DOS FANS

rio que adotamos, focalizando, ainda, artistas que estejam em natural evidência com o público.

NISE DE ASSIS — (Rio) — Os cronistas chamam de "músicas comerciais" às melodias que não apresentam um conteúdo mais profundo, um fio melódico invulgar ou cuidados maiores que não os de ritmo "quadrado", na mesma situação da maioria que aborda quase um mesmo tema, melodia e interpretação. Entendidos?

AMAURI DOS SANTOS — (Rio) — Gostaríamos imensamente, e o afirmamos com tôda a sinceridade, de atender a todos os pedidos de capas, formulados pelos leitores. Entretanto, por motivos óbvios, somos obrigados a atender à maioria dos leitores. Está visto que é pràticamente impossível atender a cada um, em particular.

MÁRCIO TAVARES — (Vitória) — Já sairam diversas reportagens com o Albertinho Fortuna. Mas não se incomode. Outras virão.

MARIA DE LOURDES SANTOS — (Rio) — Boatos, apenas. A Emilinha nem tomou conhecimento do assunto.

CECÍLIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Já noticiamos os dois fatos: Ângela Maria vai casar-se, em breve, e Dulce Martins, também.

VERA VICENTE — (E. Santo) — Não há nada em tôrno do assunto.

ERCÍLIA FRANCISCA VICENTE — (?) — A escalação de artistas, em determinados programas, depende do critério adotado pela direção artística da emissora. Dirija-se, no caso, àquêle setor da Rádio Nacional.

HELENA DA SILVA MAIA — (Rio) — Só mesmo o próprio Vicente Celestino sabe quantos discos já gravou até esta data. Se é que até êle mesmo ainda se lembra do assunto.

ANTÔNIO CARLOS — (Rio) — Naturalmente e Eladir Pôrto voltará a cantar no rádio, daqui a mais algum tempo.

MARIA DE LOURDES SANTOS — (Rio) — Pois mande suas perguntas. Nós as responderemos com muito prazer.

MARIA JESUS ALVES DE AZEVEDO — (Paraíba) — Não ligue para isso. É a coisa mais natural do mundo. Quando um artista alcança elevado índice de popularidade, sofre influências de boatos de tôda a sorte.

MARIA LUÍSA BRAZ — (Estado do Rio) — O Bob Nelson ainda sairá na capa. Pode esperar confiante.

GISELDA TAVARES — (E. Santo) — Por que não sai uma capa com o Cyll Farney e o Francisco Carlos? Vamos cuidar do assunto, viu?

RUTH SANTOS — (São Paulo) — Se é fato que o Homero Silva está-se desquitando? Nada consta a respeito.

MARIA SILA SIFFERT — (Rio) — Se é verdade que a Emilinha vai deixar o rádio? Não acredite nesses boatos, irmã.

ALDA VITÓRIA — (Rosali) — Naturalmente que, a 3 de novembro, o Manoel Barcelos receberá inúmeras homenagens.

NORMA FERNANDES — (B. Horizonte) — Já publicamos diversas reportagens com a Hébe Camargo, e esteja certa de que muitas outras ainda virão.

IRES DE SOUZA — (?) — Já temos divulgado o nome de Marlene por muitas e muitas vêzes. Ei-lo: Vitória Bonaiutti Delfino. Ok?

ROMEU JOSÉ — (S. Paulo) — Perfeito!

NORMA SUELI — (Curitiba) — Estamos tratando da idéia e talvez venhamos a aproveitá-la brevemente.

TEREZINHA DE JESUS ROTTA — (São Paulo) — A artista que primeiro figurou na capa da REVISTA DO RÁDIO foi Carmem Miranda. A edição está esgotada.

APARECIDA TONIM — (Piracicaba) — E não fizeram?

OLÍVIA MARTINS DELGADO — (?) — Tem, sim. Quanto à outra pergunta, e você é pródiga nas indagações indiscretas, também é fato o que ela contém.

CÉLIA MACIEL — (Rio Grande do Sul) — O Luís Cláudio está cantando, no Rio, na Mayrink e Mundial.

LOURDES SIQUEIRA — (Rio) — Chegará a vez do Arnaldo Moreira, chegará. Por enquanto o rapaz está ainda na fila.

TÂNIA PIMENTEL — (Rio) — Irmãos, só por causa do sobrenome? É coincidência, apenas.

Deixando de lado os livros e suas poesias, J. G. de Araújo Jorge entrega-se, com entusiasmo, à TV, que acha grande realidade.

O POETA ADERE À TV

Texto de LISA CASTRO
Fotos de E. MELLO

J. G. DE ARAÚJO JORGE DESCOBRE NOVOS RUMOS NA TELEVISÃO

É possível que muita gente desconheça o nome do torrão natal de J. G. de Araújo Jorge, a quem os rivais literários costumam chamar de "o poeta das môças". Êsse torrãozinho fica no território do Acre e é assinalado por Tarauacá, onde seu pai era juiz. Ali nasceu J. G. e seus irmãos. O curso primário foi realizado na capital, Rio Branco, e ao se transferir para o Rio, o poeta continuou os estudos no Colégio Pedro II, formando-se, a seguir, pela Faculdade de Direito, o que não o impede de se sentir um homem sem profissão, embora tenha subido ao júri três vezes.

É Araújo Jorge quem nos diz:

— Considero-me um homem sem profissão, pois, embora formado pela Faculdade de Direito, não advogo, ao passo que tenho experimentado as mais diversas atividades.

— No entanto, como escritor já conseguiu seu lugar ao sol.

— Por incrível que pareça, tenho bom público para meus livros, embora fazer poesia no Brasil não possa ser uma profissão, pois o que se consegue financeiramente dá apenas para a gasolina do carro. Com 13 livros publicados, não posso viver como escritor.

Entre as atividades de J. G., encontramos o jornalismo, o rádio, a política e a poesia. Venceu um concurso na Rádio Nacional e foi contratado por dois anos, como locutor. Atuou em várias outras emissoras, foi funcionário público do Ipase e do Senai e é, atualmente, chefe de divulgação da TV-Rio e professor do Pedro II, à noite. Mas deixemos que êle nos fale de seus livros.

— Como já disse, tenho tido sorte com minhas edições. "Eterno Motivo" foi premiado pela Academia de Letras, em 43, prêmio Raul de Leoni, e está na 5.ª edição. Várias edições já foram feitas de "A Outra Face", "Estrêla da Terra", "Harpa Submersa" e "Cânticos", que foram escritos em poucos dias. No mesmo caso quanto às edições, estão as coletâneas "Amo", "Eterno Motivo", "Festa de Imagens", "Bazar de Ritmos" e "Meu Céu Interior". De todos êsses, o único que editei por minha conta foi "Estrêla da Terra", pois sendo poesia política meu editor negou-se a assumir a responsabilidade.

— "O Bezouro contra a vidraça" foi seu único romance?

— Foi minha única experiência no gênero, que por sinal já está na 6.ª edição, com cêrca de cinqüenta mil exemplares vendidos. Apesar dêsse êxito, sinto-me sabotado pela crítica. Talvez com o objetivo de me menosprezar, os ditos entendidos, quando se fala em J. G., comentam com um ar de desprêzo: "Ora, Araújo Jorge é o poeta das môças". Longe estou de me ofender com essa crítica, pois é sabido que as mulheres possuem sensibilidade muito mais apurada, e se eu as agrado com minhas poesias isso quer dizer que elas têm realmente algum valor, porque poesia é sensibilidade.

— E quando você escreve, sente algo de especial?

— Costumo dizer que quando o caboclo baixa, tenho mesmo que escrever. Com efeito, há ocasiões em que sinto essa necessidade interior de escrever e, às vêzes, vou acumulando matérias que passo para o papel quando o tempo me permite.

— Quais os seus autores favoritos, quanto à poesia moderna?

— Sem dúvida que Drumond de Andrade é muito grande. Também aprecio Venícius de Moraes, Alfonso dos Guimarães Júnior, Cecília Meireles e êsse poeta moderno que mantém a forma clássica, Nilo Aparecida Pinto.

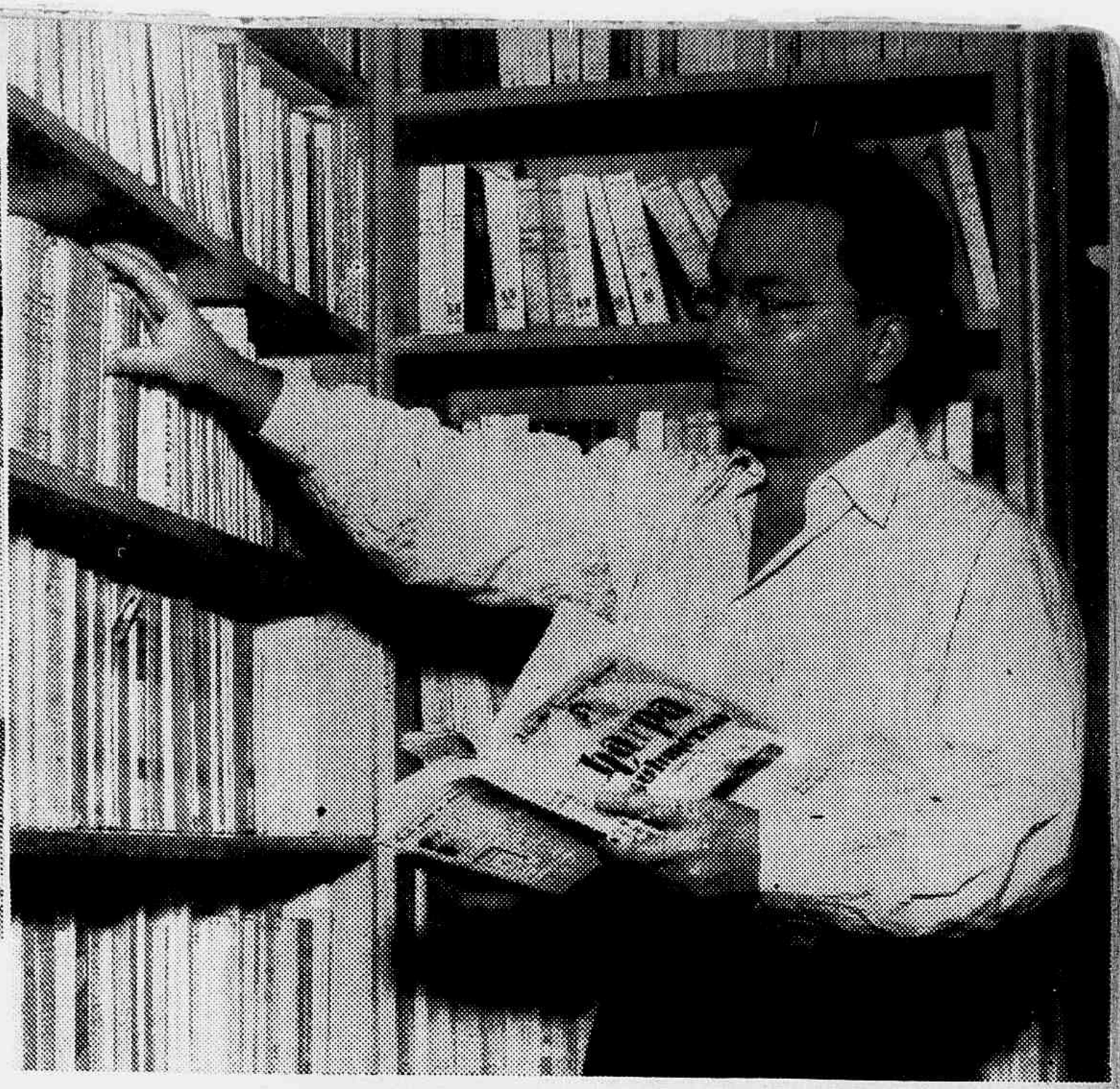
— Por que você aderiu à televisão, J. G.?

— Não aderi, pròpriamente. Considero a televisão um desdobramento do rádio e, como sou radialista há muito tempo, não poderia deixar de sentir atração por êsse setor. Aliás, há muito que me sentia tentado pela TV. Tanto que acedia gostosamente em participar de diversos programas comandados pelo Arnaldo Nogueira, no Canal 6.

Quisemos saber, em seguida, se êle planejava lançar algum programa na TV-Rio.

— Claro. Pretendo produzir diversos programas. O primeiro, "Um livro no banco dos réus", está em fase de lançamento. Será uma audição em que o autor do livro será o advogado de defesa e um crítico literário, ou um especialista na matéria focalizada na obra, será o promotor. Os telespectadores serão os jurados e concorrerão aos prêmios que serão sorteados.

Fêz uma pausa e frisou:



Um instante para a poesia. E outro momento para a TV. Nesta reportagem, J. G. faz revelações sôbre o Canal 13. Inclusive sôbre os programas que pretende lançar muito brevemente. Aprecia imensamente a TV e sente-se feliz por ser o "Poeta das Moças".

— Repito, porém, que não ficarei nesse. Produzirei outros, na medida do possível, de caráter cultural ou político.

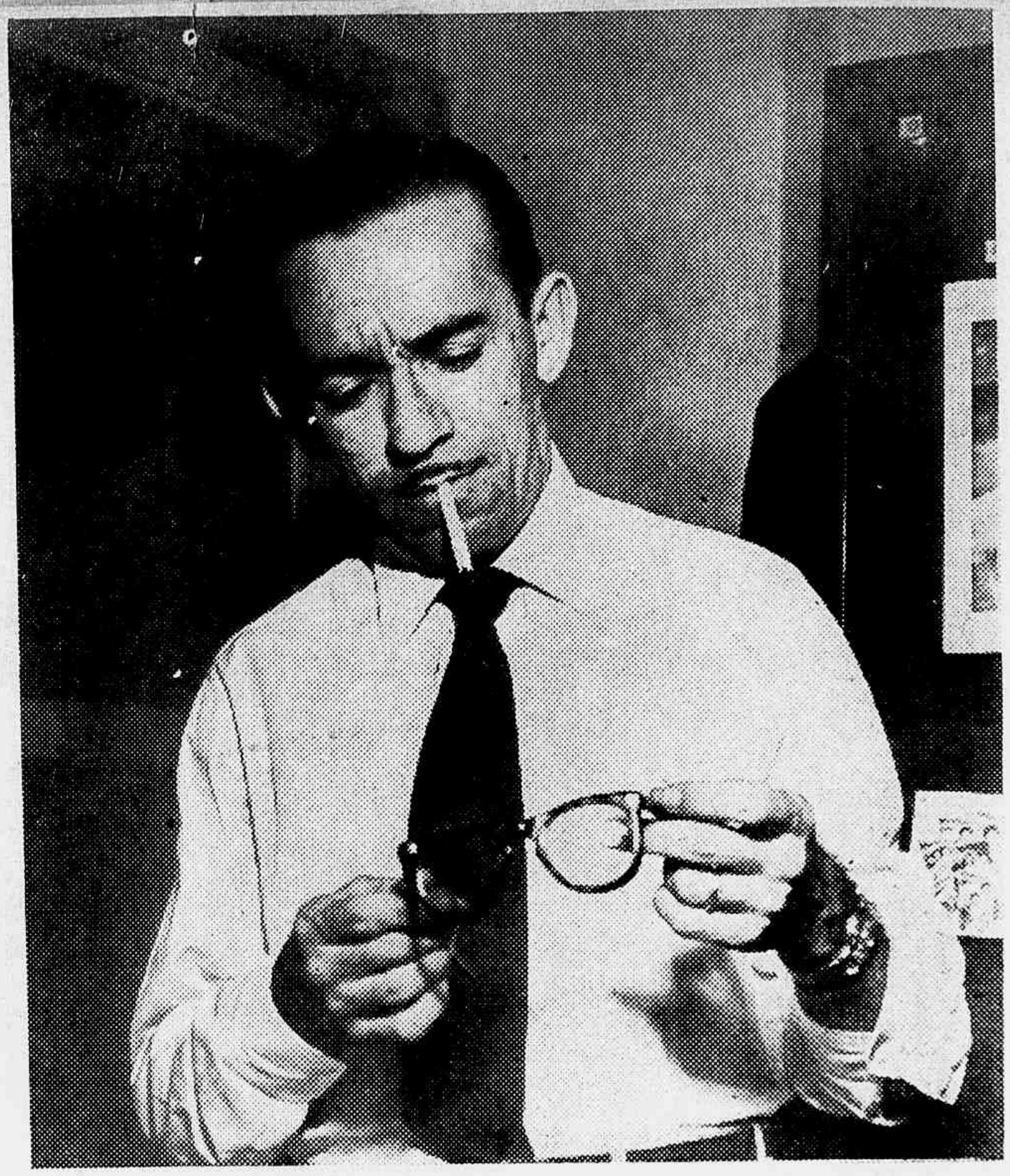
— Que é que você acha da TV-Rio?

— Uma bela realidade a caminho da perfeição. Dentro de seis meses, o Canal 13 será talvez a melhor estação de televisão desta capital.

Casado há dez anos com D. Maria de Lourdes, o poeta lamenta não possuir filhos. Seu grande sonho ainda não foi realizado: a política. Foi líder estudantil, candidatou-se duas vêzes a vereador e é, atualmente primeiro suplente da Câmara de vereadores. Sente que quando começar a subir seus primeiros degraus nesse setor, ninguém o deterá. Enquanto tal não acontece, o atual chefe da divulgação da TV-Rio, professor do Pedro II e publicitário por conta própria, sempre que conquista uns dias de folga foge para seu sítio de Friburgo, que tem o romântico nome de Toroquem, que quer dizer "água que canta", onde se refugia prazerosamente.

FAZ HUMORISMO ... POR ESPORTE!

★ **"As orelhas ardem" quando Everardo Guilhon escreve — para o jornal ou o rádio.**



A moça é o grande "caso" de sua vida. Pelo menos naquilo que êle escreve. Guilhon é humorista muito sério, para não fugir à regra.

O que ocorre com Super XX de bom, segundo êle mesmo acentuou, sucede sempre no mês de agôsto. E com o desenrolar dessa história, o leitor se convencerá da influência daquele mês na vida de Everardo Augusto Pereira Guillon, êste é o nome do rapaz que declara de antemão ser descendente dos francêses quando êstes estiveram no Maranhão, muito embora seja paraense, pois houve também membros maranhenses de sua família que emigraram para a terra do assaí e do pato no tucupi.

— Como foi que você veio para o Rio?

— No dia 8 de setembro de 1945 vim para o Rio, nomeado Oficial Administrativo do Ministério da Educação.

— E ainda está no Ministério da Educação?

— Não. Logo depois de minha chegada, consegui ser nomeado redator do Itamaratí e, depois de um ano mais ou menos, formava-me em Direito, pois, para tanto, tratara de minha transferência da Escola de Direito do Pará.

— E depois?

— Como desejava continuar na imprensa, arranjei, por intermédio de um amigo que é irmão do Danton Jobim, o José Jobim, uma apresentação e ingressei no "Diário Carioca" como contínuo do arquivo, em 1948, ganhando oitocentos cruzeiros por mês. Mas eu estava com sorte, porque, logo depois, vagava o lugar de titulista de telegramas e, como o salário era o mesmo, oitocentas pratas, fui transferido e promovido de pôsto!

— Mas, afinal, como foi que você entrou no esporte do Rio?

— Em 1950 houve vaga para chefe do Departamento esportivo e eu fui o indicado.

— Foi nessa época que surgiu a sua seção "As orelhas ardem"?

— Não. Só três anos mais tarde, ou seja, quando, em 1953, fui convidado para secretário do jornal. Nessa época, eu que tinha há bastante tempo êsse título na memória, resolvi aplicá-lo na seção de esporte para dar maior movimento às coisas desportivas.

— E sua entrada no rádio, quando foi?

— Foi em agôsto de 1954, depois de receber um convite de Vítor Costa. Ingressei na Nacional de onde saí agora para firmar contrato com a Tupi.

Com o Super XX ocorre um fato interessante: sendo adepto das côres rubro-negras, não esconde sua predileção nas crônicas e programas, indo ao ponto de criticar os principais dirigentes do Flamengo e glosar suas atitudes num estilo todo seu. Mas, o Guillon é, também, arguto observador das coisas radiofônicas, já que funciona como cronista especializado através dos pseudônimos de Janjão Cisplandim e Serafim Ponte Grande. Glosa as figuras e os acontecimentos do rádio de maneira original e expende opiniões corajosas, como a de que votará em Mara Silva como a melhor cantora dêste ano, no concurso promovido por esta revista. Dono de grande imaginação, criou também uma personagem (A Môça de óculos) que jura existir, mas que ninguém ainda viu...

Mexericos DA CANDINHA

● **A Continental está virando a estação dos gordinhos. Senão vejamos: Jorge de Sousa, Carlos Pallut, Valdir Amaral... E' cada barriguinha...**

● O Jorge Veiga teve que pedir à Telefônica para mudar o número da sua casa. Era trote todo o dia. Agora o Jorginho só dá o seu telefone às pessoas mais íntimas.

● **Acabo de saber que o ator José Lewgoy está passando mal (de dinheiro) em Paris.**

● Herivelto Martins está com um belo carro, azul, Chevrolet se não me engano. E sua espôsa já dirige.

● **Carlos Galhardo está caprichando nas suas roupas. As camisas que usa são da Casa Mozano, em Copacabana, a casa que vende mais caro (e tambem os melhores) artigos para homem.**

● Chama-se Everton Correia o locutor que tem a voz igualzinha a do Heron Domingues. E cada vez o Everton capricha mais... na imitação.

● **Novo romance nas associadas: a cantora Jussara Afonso com um cantor pernambucano.**

● Esse Ari Barroso tem cada uma... Todas as vezes que êle vai a uma boate (e é quase todo dia) no fim da noite pede sempre ao garção para arranjar um pouquinho de carne (do picadinho) para levar para o cachorro

● **Helio Tys bateu com seu belo carrinho. Prejuizo: seis mil cruzeiros e oito dias de lotação de casa para a rádio.**

● As eleições para vereadores ainda estão longe, mas já posso garantir que o Hugo Mosca (Continental) vai candidatar-se.

● **Depois daquela entrevista que J. Dávila concedeu sôbre a Emilinha Borba nesta revista, recebeu cada carta... A mais "suave" é imprópria para menores de 18 anos...**

● Quem é que tem por aí uma voz igual a do Oduvaldo Cozzi? E' só se apresentar na Continental e terá emprêgo garantido, para atuar como locutor em gravações de anúncios.

● **Marion não gosta que se diga mas a verdade é que ela começou em rádio imitando a Carmem Miranda. E agora foi contratada para fazer a figura de Carmem numa boate.**

● Frase de Antônio Maria num bar, em São Paulo, sem medir conseqüências: — "Se eu fôsse solteiro casava com a Marta Rocha!"

● **O médico de Emilinha disse que ela precisa deixar de fumar tanto. E a nossa querida Miloca vai atendê-lo. Já cortou dois cigarros por dia...**

● Francisco Carlos mora no mesmo edifício da Nora Nei. Mas continuam de mal. Nem se cumprimentam.

● **Cuidado meu querido Carlos Augusto... Você acaba desmoronando um lar... Todo mundo sabe que ela é casada!**

Rádio em Revista

CASOU-SE O LOCUTOR

Só agora, passados dois meses, é que se pode noticiar o casamento de Luís Alberto, locutor esportivo da Rádio Nacional. Motivo: Luís não avisou a ninguém que se ia casar, limitando-se, apenas, a participar o enlace matrimonial a alguns amigos mais íntimos.

RENATO FOI AGREDIDO

Renato Consorte, atualmente cumprindo contrato na TV-5 e Rádio Nacional de São Paulo, foi agredido pelas costas por um inspetor de polícia, na boate Oásis. O artista de teatro, rádio e cinema solicitou providências ao secretário da Segurança Pública, para que o fato seja convenientemente apurado.

NÃO PODE CANTAR !

A cantora Vera Matos que, após breve período de atuações na Rádio Tupi, foi contratada pela boate La Ronde, foi proibida de atuar em casas de diversões noturnas. Motivou o impedimento o fato de um agente do Juizado de Menores ter verificado que a artista era menor. Assim, só após obter a maioridade Vera Matos poderá voltar a atuar em boates.

NOVOS ESTÚDIOS

Após ter inaugurado o seu novo transmissor, a Rádio Vera Cruz promete mais novidades para breve. Assim é que, ao que tudo indica, ainda no ano vindouro a PRE-2 inaugurará seus novos estúdios num prédio que está sendo construído na Avenida Rio Branco.

ASSOCIAÇÃO DE CANTORES

A cantora Lolita Rios iniciou um movimento no sentido de fundar uma associação de cantores do rádio, teatro e disco. Pretende a artista, após fundar a entidade, transformá-la em sindicato, o que é extranho, pois os radialistas já são sindicalizados.

ESTRÉIA

William Forneau estreou como tele-ator, vivendo o papel-título da série "Clodoveu dos Anjos, caixeiro viajante", que a TV-Tupi transmite às sextas-feiras. O programa é produzido por Mário Dezonne e Batista Pacheco Fernandes.

"Versos de ontem e de hoje"

Recebemos do novelista e rádio-ator Cícero Acaiaba o seu primeiro livro de poesias, "Versos de ontem e de hoje", lançado recentemente. Neste volume, sem qualquer preocupação de escolas ou modismos poéticos, o autor reuniu, indiscriminadamente, quase tôda sua produção de 1943 e 1955. Gratos pela remessa.

DIVERSAS PAULISTAS

A Record lançou o programa "Quanto vale o seu sorriso", transmitido às têrças-feiras, às 21 horas. Produção de Armando Rosas e participação de Brandão Filho, Vicente Leporace, além de outros comediantes da estação. Randal Juliano atua como animador.

Alzira de Oliveira, cantora de música popular, foi contratada pela Rádio Gazeta.

O programa "Quando os maestros se encontram", da Nacional paulista, reune semanalmente os maestros Spartaco Rossi, Osmar Milani, Olivar de Souza e Eunice Catunda.

Wilson Roberto, das Associadas, deverá participar do filme "O rio do pecado", que será rodado nesta capital. Trabalhará como intérprete e cantor.

A Rádio Clube de Santo André apresenta diàriamente o programa de J. Lahor, "Falando a Verdade".

Com Urbano Reis à frente, a Rádio São Paulo vem promovendo animadas quermesses nos jardins que circundam o prédio da emissora. A renda auferida será canalizada para o Natal da Criança Pobre.

O acordeonista Uccio Matteo assinou contrato com a Rádio Gazeta.

O cantor Sidney Morais deixou a Rádio Bandeirantes e ainda está sem prefixo.

No roteiro do intercâmbio estabelecido com as emissoras filiadas à Rêde Brasileira de Radiodifusão, a Record enviou Cidália Meireles para a Rádio Jornal do Comércio de Recife e Elza Laranjeira e Osvaldo Rodrigues para a Rádio Clube de Curitiba.

Faleceu Nelson Guedes, assistente do departamento musical da PRG-9.

Com os cantores Orlando Ribeiro, Magda Helena, Mário Martins, Olga Silva e Waldemar Roberto, a Bandeirantes transmite semanalmente o programa "Constelação Musical". A orquestra é de Sílvio Mazzuca.

Está em cartaz, na Rádio São Paulo, a novela "Covardia", de Mário Faccini, com Waldemar Ciglioni, Maria Aparecida Alves e outros no elenco.

Régis Cardoso (contra-regra da Nacional paulista) transferiu-se para o canal 5, onde trabalhará como diretor de estúdio.

Abelardo Chacrinha Barbosa está licenciado até dezembro pela Record. Depois retornará ao microfone da PRB-9 com o seu rádio-baile.

A cantora Wilma Bentivegna recebeu convite para uma temporada no Chile.

Dante Rui reformou contrato com a rádio São Paulo por mais 3 anos.

Rebêlo Júnior foi homenageado pela diretoria da Associação dos Radialistas do Estado de São Paulo, recebendo um cartão de prata como lembrança. É que êle trabalhou muito na fundação da ARESP.

DESTAQUE DE ODAIR

Odair Marsano está em grande destaque no Tele-Drama que o canal 5 apresenta aos sábados. Intérprete consciencioso, identificado cem por cento com os personagens que encarna, Odair reafirma no vídeo a mesma inteligente correção que tem marcado os seus desempenhos na Nacional paulista.

DIA DE CHICO ALVES

Por iniciativa desta revista imediatamente apoiada pelas mais destacadas figuras do rádio brasileiro), a data de 27 de setembro é agora o Dia de Chico Alves, quando se comemora o aniversário da morte do Rei da Voz. Êste ano o Dia de Chico Alves deu ensejo a uma série de homenagens à memória do grande cantor. Além das manifestações de pesar promovidas pela ABR, como parte dos festejos da Semana do Rádio, diversos amigos seus mandaram rezar missa pelo descanso de sua alma. Muitas emissoras brasileiras também se associaram às comemorações realizando programas especiais com gravações de Chico Viola. O Dia de Chico Alves é, pois, iniciativa vitoriosa.

ABSOLVIDA LUZ DEL FUEGO

Tendo recorrido da sentença anterior, Luz Del Fuego foi absolvida (por unanimidade) pela Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça dos crimes a que respondia por atentado ao pudor e desacato à autoridade.

Rádio em Revista

PROCESSO CONTRA GRANDE OTELO

O advogado Celso Nascimento iniciou um processo contra Grande Otelo, com o objetivo de recebr judicialmente a importância de 50 mil cruzeiros. Segundo o causídico, Otelo contraiu aquela dívida quando contratou os seus serviços profissionais no caso de sedução de uma menor.

FRANCISCO ALVES

Por ocasião do transcurso do terceiro aniversário da morte de Francisco Alves, ocorrido no dia 27 do mês que passou, João Dias prestou significativas homenagens à memória do seu amigo. Assim é que, após mandar rezar missa pelo descanso da alma de Chico Viola, dedicou-lhe inteiramente sua audição no "Programa Paulo Gracindo", revivendo os grandes sucessos do repertório do inesquecível Rei da Voz.

IRÁ À EUROPA

O cantor Ivan de Alencar declarou que, após o carnaval, irá a Paris. Depois de atuar na capital francêsa, onde pretende demorar-se três meses, visitará outros países desde que haja interêsse pelas suas apresentações.

FICARAM SEM AS AMÍGDALAS

Três radialistas ficaram sem as amígdalas: Cap. Furtado, da Rádio Piratininga, Canuto Coelho Filho, das Associadas, e Silas Roberg, da Record.

★ HOMENAGEADA DIRCINHA

Por ocasião de sua volta à programação da Rádio Nacional, após a delicada intervenção cirúrgica a que se submeteu, Dircinha Batista foi alvo de carinhosa homenagem de seus colegas e amigos. Na mesma ocasião, a cantora homenageou o médico Armindo de Oliveira Sarmento (que a operou e nada quis cobrar pelo trabalho), oferecendo-lhe bela placa de ouro com a seguinte inscrição: "Ao Dr. Armindo de Oliveira Sarmento, a eterna gratidão de Dircinha Batista".

"LUA" NA EUROPA

Já tendo fachado contrato, Luís Gonzaga seguirá brevemente para a Europa, onde realizará demorada temporada. A excursão terá início em Portugal, seguindo depois o cantor-sanfoneiro para Moçambique, Angola, Paquistão, Espanha, França, Itália e novamente Portugal. Nessa temporada, Luís Gonzaga deverá perceber 400 mil cruzeiros livres de despesa.

AUMENTOU

Em face da constante elevação dos preços de medicamentos, fIlmes para Raio X, exames de pesquisas clínicas e internações em Casa de Saúde, a Associação Brasileira de Rádio deliberou aumentar o preço de sua mensalidade. Dêsse modo, de acôrdo com o que ficou estabelecido na última Assembléia Geral, a partir do corrente mês a mensalidade foi aumentada para 50 cruzeiros e a "Jóia" (para os sócios novos) para 500 cruzeiros, pagável em dez prestações.

RETRATO MUSICAL

A Rádio Record lançou, com êxito, o programa "Retrato Musical do Brasil", tendo como orientador o maestro e folclorista Osvaldo de Souza. A audição conta com a direção e arranjos de Gabriel Migliori e Zico Mazagão.

HÉBER RENOVOU

Renovou contrato por mais um ano, com a Rádio Mayrink Veiga, o animador Héber de Bôscoli. Assim, durante o mencionado período, o programa "Trem da alegria" continuará a ser apresentado pela PRA-9.

VOLTARAM

O produtor e rádio-ator Mário Brasini e sua espôsa, a rádio-atriz Wanda Lacerda, reiniciaram suas atividades na Rádio Mundial. Como se sabe, o casal se encontrava há algum tempo na Europa, visitando alguns países da "Cortina de Ferro".

NOTÍCIAS

Dentro de "Matinê Tupi", Aérton Perlingeiro lançou o quadro "Portugal aqui está", onde desfilarão conjuntos folclóricos lusitanos.

A Organização Vítor Costa contratou o pianista Henry Lewak.

Moreira da Silva, que recentemente se desligou da Rádio Mundial, foi contratado por Henrique Batista para a Rádio Vera Cruz.

A Rádio Jornal do Brasil lançou o programa de Reinaldo Jardim, "Correio das cinco", no qual serão divulgadas notícias de arte e literatura.

Após ausência de nove meses, durante os quais estêve atuando no teatro, reiniciou sua atividade na Rádio Nacional a rádio-atriz Déa Selva.

Além de cantora, Zilá Fonseca está atuando como rádio-atriz na Rádio Mayrink Veiga, participando da novela "Um riso de menina".

A cantora Claudete Soares foi eleita madrinha da Associação Atlética de Abianri.

A compositora e pianista Babi de Oliveira iniciou uma série de recitais na Rádio Ministério da Educação.

Os cantores Sílvio Ribeiro e Glória Campos foram contratados pela Organização Vítor Costa.

Renovou contrato com a Rádio Nacional, por mais uma temporada, o cantor Venilton Santos.

O locutor José Leonardo foi licenciado por oito meses pela Rádio Tamoio para submeter-se a diversas intervenções cirúrgicas.

A Rádio Mundial lançou o programa "A voz de Israel".

Betty Jatobá (espôsa de Luís Jatobá) estreou como locutora na Rádio Marink Veiga.

A Rádio Nacional contratou a cantora Gilda de Barros por uma temporada.

A Rádio Tupi criou o Departamento de Orientação e Seleção de Repertórios, entregando a direção ao cronista Jurandir Chamusca e maestro Aldo Taranto.

MISS BRASIL NO RÁDIO !

A srta. Emília Correia Lima, que foi eleita Miss Brasil de 1955, recebeu um convite da direção geral da Rádio Nacional para estrelar um programa de auditório ao lado de Blecaute. A audição seria intitulada "A bela e a fera", mas, até o momento em que redigíamos estas notas, Miss Brasil não havia aceitado a proposta da PRE-8.

TV em revista

SÃO PAULO

A cantora portorriquenha Elza Miranda cumpre temporada na TV-Tupi.

O tele-ator Francisco Negrão (do canal 5) tem agora o seu Fan-Clube, do qual Zaíra S. Toledo é presidente.

"Dois corações" é como se intitula o programa de Nora Nei e Jorge Goulart, transmitido às têrças-teiras pela TV-Record.

Roberto Forgetti é assistente da direção artística do canal 3.

O comentarista político Viegas Neto desligou-se da TV-7.

A TV-Tupi lançou o programa "Você e os fatos econômicos", sob a responsabilidade do jornalista Nahum Sarotski.

O canal 5 televisiona às têrças-feiras o programa "Quem sabe mais?", da Rádio Cultura, com Cacilda Lanuza atuando como animadora.

A TV-3 lançou a tele-novela policial "Cabra-Cega", de Mário Fanuchi, tendo Turíbio Ruiz como ator principal.

O concurso "Chance na TV", promovido pelo canal 7, está com o prêmio da prova de teatro acumulado em 35 mil cruzeiros.

Sônia Maria Dorse está trabalhando no "Teatro da Juventude", transmitido aos domingos pela PRF-3-TV.

●

RIO

O programa "Senhora opinião" mudou de dia e horário, na TV-Tupi. Agora vai ao ar aos sábados, depois das 19 horas, sob o comando de Arnaldo Nogueira.

A TV-Rio voltou a apresentar, regularmente, no intervalo dos seus programas, a hora certa.

Na sua programação dos sábados, o Canal 6 está apresentando nova audição. Trata-se de "Clube dos Galãs", que conta com a participação de Wilton Franco e Paulo Maurício.

Manoel Jorge está desenvolvendo intensa atividade no Canal 13. Eis alguns dos programas que êle comanda: "Repórter 13", "Rio Foco", "Fatos em flashes", "Entrevistando", "Luzes da Ribalta", "O que vai pelo cinema" e "Nosso candidato".

Bob Chust anunciou que voltará brevemente à televisão, pretendendo produzir um programa nos moldes daquele que, nos Estados Unidos, costuma distribuir até 64 mil dólares.

A TV-Tupi lançou, no horário das 21,45 das têrças-feiras, o programa de João Condé, "Arquivos implacáveis".

Às segundas-feiras, às 21,30 horas, o Canal 13 apresenta "Nós somos assim", audição comandada por Péricles do Amaral, onde são entrevistados os representantes das mais diversas profissões.

Mais um novo lançamento no Canal 6: "Uma mulher notável". Vai ao ar às têrças-feiras, às 19 horas, com Arnaldo Nogueira conduzindo as entrevistas.

Segundo uma publicação da UNESCO, há 570 emissoras de televisão funcionando no mundo.

RÁDIO TESTE

1 — Um dêstes locutores revelou-se numa das audições da "Hora do pato". Qual dêles?:

★ Osvaldo Luís
★ André Rosito
★ Luís Sampson

2 — *Uma destas locutoras, por ocasião da última guerra, criou na Rádio Tamoio um programa dedicado aos nossos pracinhas. Qual?:*

☆ *Silvana Aguiar*
☆ *Edélzia dos Santos*
☆ *Maria Helena*

3 — O samba "Inquietação", de Ari Barroso, foi gravado por um dêstes cantores. Qual dêles?:

★ Carlos Galhardo
★ Sílvio Caldas
★ Caubi Peixoto

4 — Uma destas emissoras cariocas ainda não transmite em ondas curtas. Qual?:

☆ Rádio Globo
☆ Emissora Continental
☆ Rádio Guanabara

5 — *Qual dêstes programas do rádio carioca é mais antigo?*

☆ *"Trem da Alegria"*
☆ *"Cine-Rádio-Jornal"*
☆ *"Um milhão de melodias"*

Depois de assinalar suas respostas, confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dispensar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e seus artistas.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Luís Sampson; 2 — Edélzia dos Santos; 3 — Sílvio Caldas; 4 — Rádio Guanabara; 5 — "Cine-Rádio-Jornal".

AQUI MESMO NO RIO

Amália e suas duas irmãs, numa partida de "buraco". A moda "taradinha", nos cabelos, atingiu às três. Elas se parecem muito.

AMÁLIA RODRIGUES TERIA ENCONTRADO O SEU AMOR

★

Texto de MAX GOLD
Fotos de CARIASSÚ

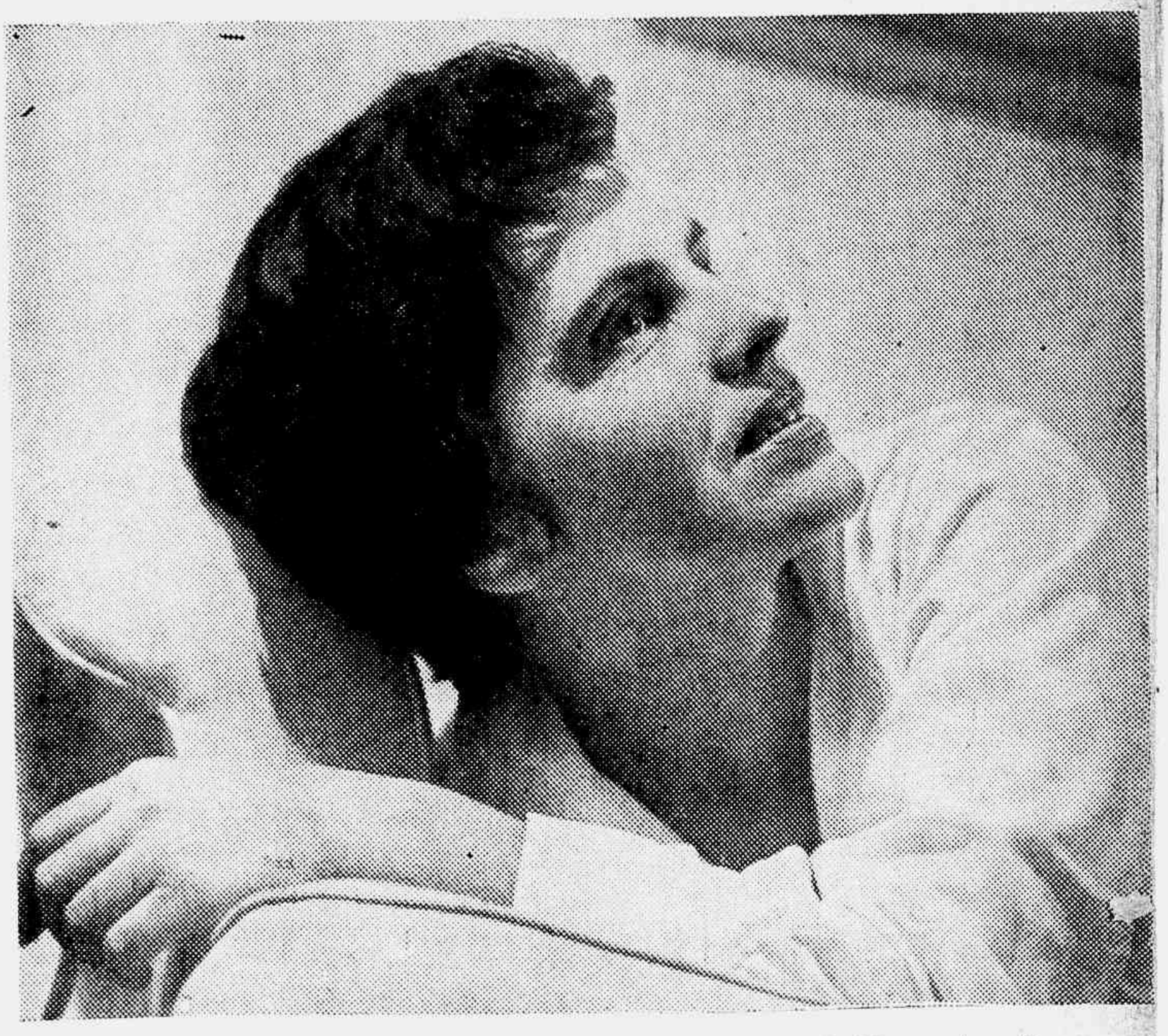
★

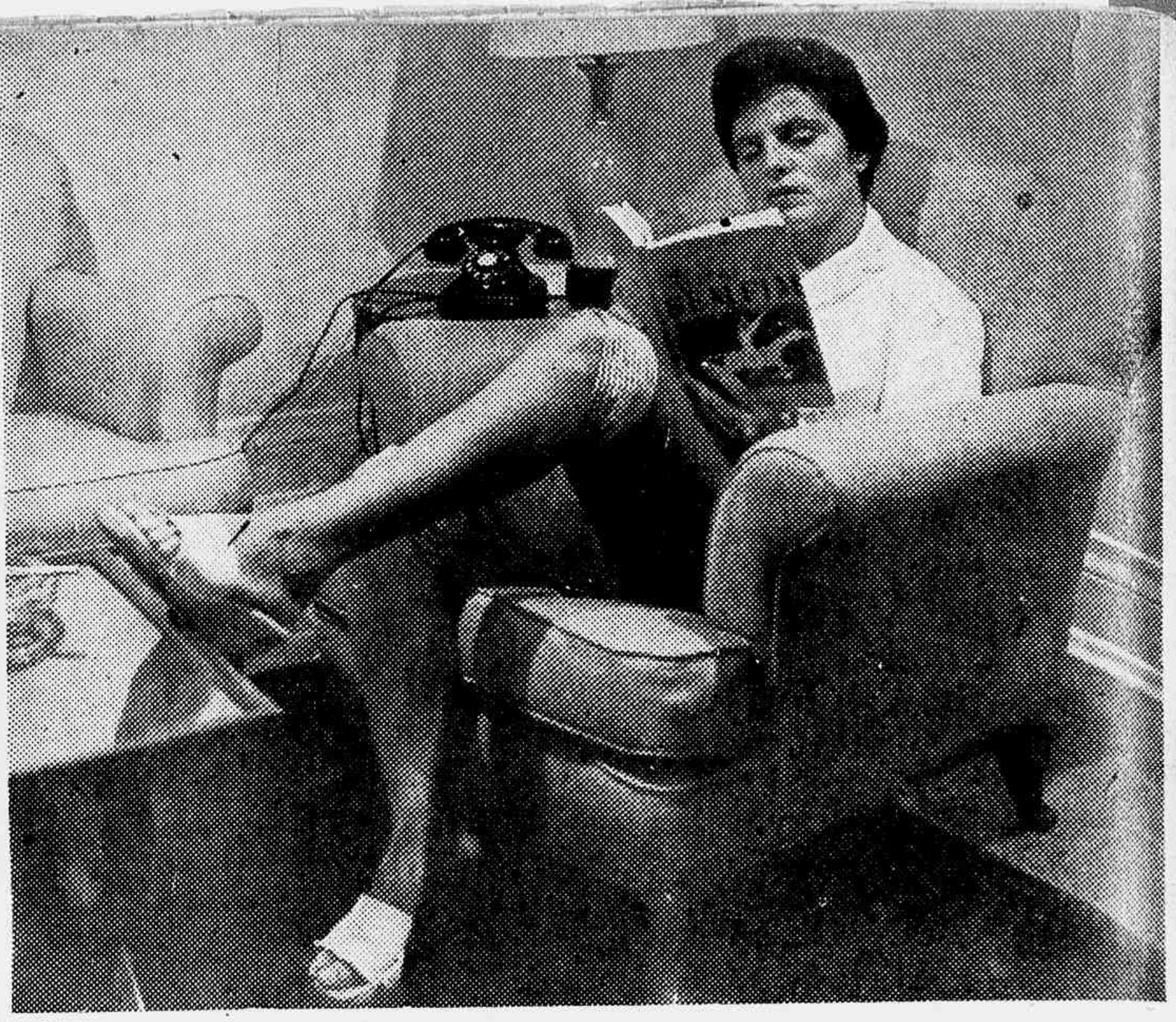
Foi Antônio Maria quem levantou a lebre, informando em sua coluna que a cantora portuguêsa Amália Rodrigues veio ao Brasil para ver o seu amor. Como tínhamos uma entrevista marcada com Amália, resolvemos tirar o caso a limpo. Em primeiro lugar, não é fácil conseguir uma entrevista com Amália. Não que ela se faça de difícil, mas porque tem uma intensa vida social. Ela mesma não pode dar conta das centenas de convites que recebe para coquetéis, festas, jantares e passeios. Assim, depois de alguns desencontros, marcou a entrevista à hora de seu almôço. Dêsse modo enquanto comia, ia-nos dando tôdas as informações que desejávamos, nunca se negando a falar sôbre qualquer assunto.

●

Amália acabava de acordar quando chegamos ao seu apartamento, no Copacabana Pálace Hotel. Apresen-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE





No hotel, francamente à moda Copacabana, Amália, a maior fadista de Portugal, mata o tempo, entregue à leitura. Em que estaria pensando? No amor que teria encontrado ou na pátria distante.

CONTINUAÇÃO DA
PÁGINA ANTERIOR

tou-nos suas duas irmãs: Celeste Rodrigues e **Maria Odete Rodrigues.** Ambas muito morenas e muita parecidas com ela. As três agora estão usando corte de cabelo à taradinha, o que lhes dá um ar travesso.

A primeira pergunta que fizemos foi sôbre o seu caso sentimental:

— Quem é o seu amor, no Rio?

— Não sei (respondeu). Não me consta que tenha um amor aqui. Estou, é verdade, apaixonada pela praia de Copacabana e por esta bela cidade. Mas, amor, no duro, não tenho.

— Quer dizer então que desmente que tenha vindo ao Rio por causa de seu amado?

— Esta história de amor é boato. Não estou amando ninguém aqui. Era capaz de amar, mas tenho mêdo. Acho que devo amar só quando tenha certeza de ser amada. Sou muito desconfiada. Ainda não tive um grande amor, dêsses que falam os livros. Minha vinda ao Rio deve-se sòmente ao fato de que adoro esta cidade e morria de saudades dela e de meus amigos daqui. Fui contratada para cantar na Venezuela, mas resolvi viajar antes e passar uma temporada no Rio. Acontece que meus amigos têm sido tão insistentes, que acabei assinando um contrato com o Copacabana Pálace para atuar três semanas em sua boate. Depois, talvez trabalhe em São Paulo, antes de seguir para a Venezuela. Minha irmã menor, Maria Odete, não conhecia nem o Rio nem São Paulo e estava com muita vontade de vir ao Brasil. Êste foi outro motivo forte para vir.

— E por falar em irmã, soubemos que uma de suas irmãs é cantora, é verdade?

— Como não? É Celeste, que já estêve aqui duas vezes comigo e que na última viagem participou comigo de uma companhia de revistas que se exibiu no Teatro República.

— É verdade que auxilia instituições de caridade?

— Sim. Ajudo, como todos os artistas o fazem. Dou, de vez em quando, espetáculos em benefício de instituições filantrópicas.

— Fomos informados de que possui grande fortuna e não precisa trabalhar, é verdade?

— Não, não sou dona de grande fortuna. Tenho algum dinheiro e alguns imóveis em Portugal, mas isto não me faz milionária, embora minha situação financeira seja boa. Dá para se tomar um prato de sopa todos os dias. Tenho uma grande família, graças a Deus: pai, mãe e quatro irmãos. As duas irmãs você já conhece, Celeste e Maria Odete, e dois irmãos casados Felipe e Vicente. Felipe foi campeão profissional de boxe em Portugal, mas agora está afastado do ringue. Meu pai é músico, trompetista.

— Como começou sua carreira?

— Eu cantava em casa e os amigos gostavam. Até que trouxeram para ouvir-me um empresário e um guitarrista do "Retiro da Severa". Êles também gostaram e fui cantar lá. Em rádio só canto em programas especiais, tendo atuado durante 5 anos no "Comboio das seis e meia". Apresentava-me duas vêzes por semana nessa audição que era retransmitida pela Rádio Renascença.

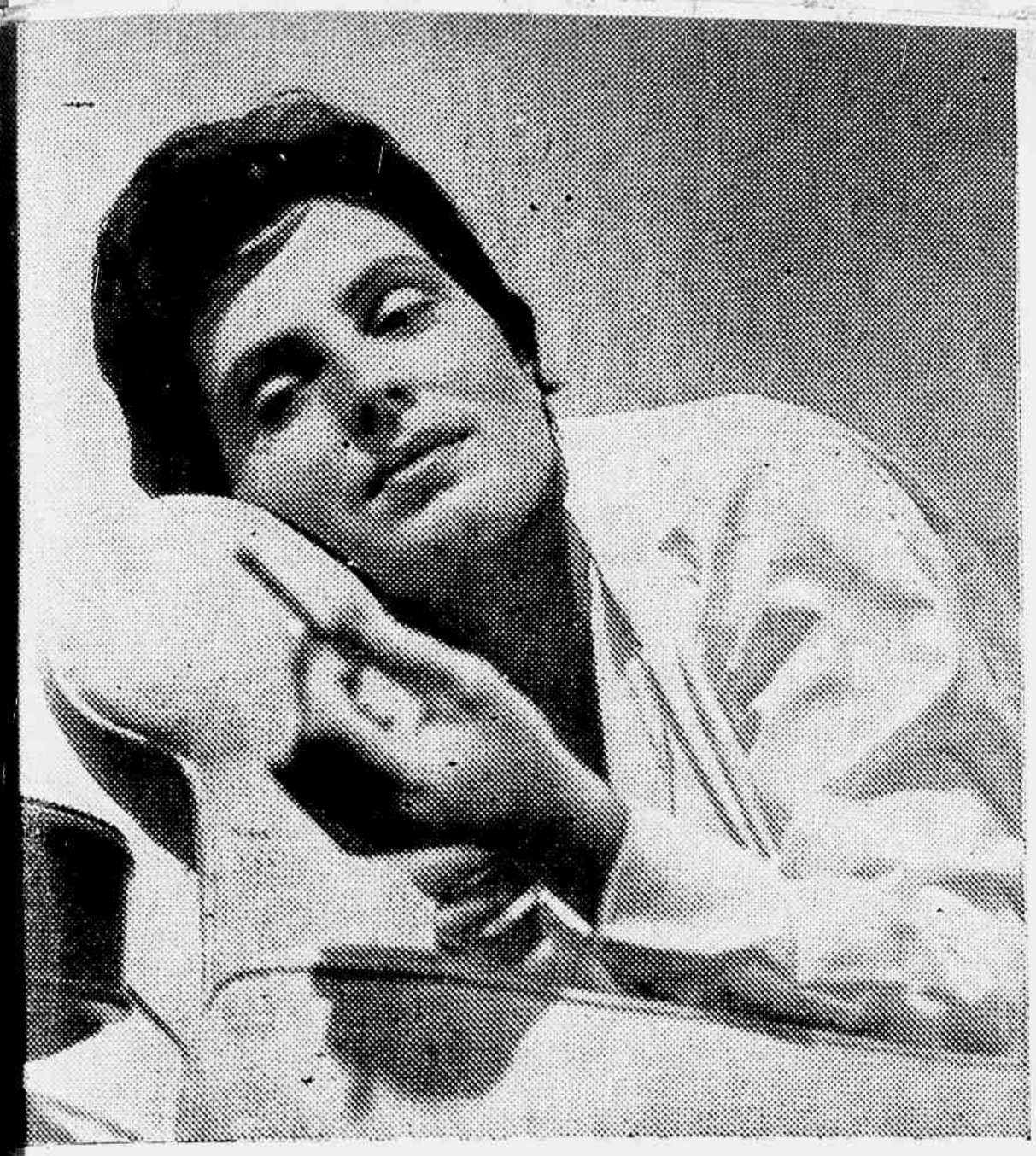
— Quais os países que já visitou?

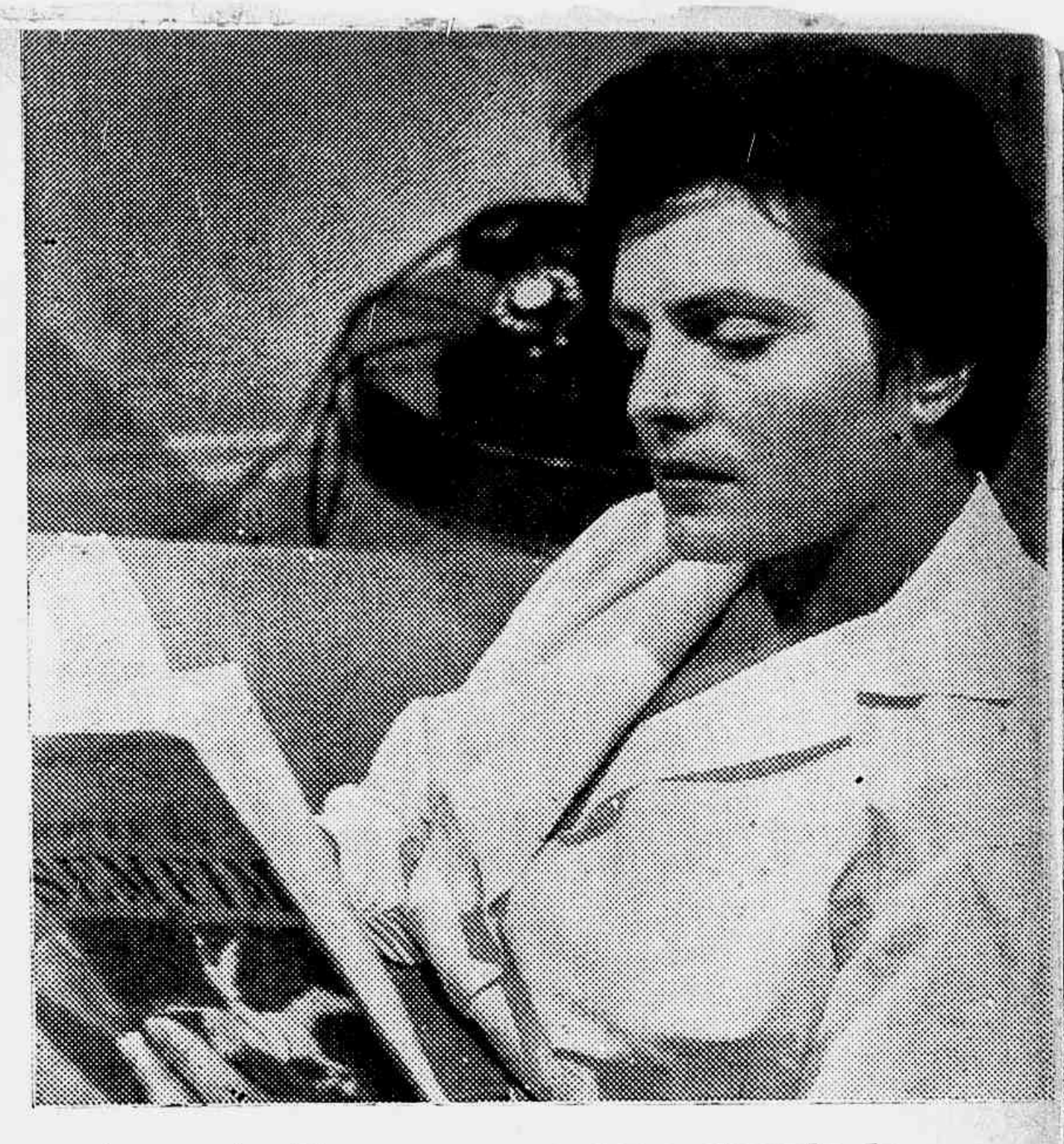
— Estive na França, Itália, Holanda, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Irlanda, Estados Unidos e México. Em todos êstes países fazia rádio, teatro e TV. Na Inglaterra também aproveitei para gravar. Agora vou à Venezuela e Cuba para atuar em rádio, boate e TV. Também gravei em Paris e Nova Iorque. Na França, fiz um filme chamado "Amantes do Tejo", com Daniel Gelin, Trevor Howard e José Ferrer. Em Portugal, fiz "Vendaval Maravilhoso" (Castro Alves), "Capas Negras" e "O Fado".

— Conhece artistas brasileiros?

— Conheço vários. Estive com Ari Barroso no México. Conheci Carmem Miranda na América. Ela foi extremamente simpática e ofereceu-me uma festa. Conheci Dulcina, Odilon, Rodolfo Mayer, Linda Batista e Dalva de Oliveira em Portugal. Os mais populares na minha opinião são: Linda, Carmem, Dirci-

Amália é difícil de ser fotografada. Mas a nossa reportagem conseguiu que ela fizesse, inclusive, estas duas pôses, à maneira dos seus fados, para os nossos leitores.





"Fumando espero, aquêle que mais quero..." Como no tango, Amália parece aguardar a chegada de seu amor. Êle teria surgido aqui mesmo no Rio, segundo informaram pessoas ligadas à cantora.

nha, Araci de Almeida, Luís Gonzaga, Dalva de Oliveira, Sílvio Caldas, Caymmi e Ari Barroso. O almôço de Amália já havia terminado há muito. Era hora de retirarmo-nos, pois a cantora tinha que atender a diversos compromissos sociais.

Quando saimo-nos, entretanto, notamos a chegada do filho de um diplomata que se acha no Rio, a serviço de seu país. Imediatamente nos informava que era êle o amor de Amália. Aqui ela o conhecera e aqui os dois se apaixonaram. Amigos da artista, aliás, garantem que o romance caminha para um próximo casamento. Matrimônio que, talvez, se realizasse em Portugal, atendendo aos próprios desejos da grande fadista. A verdade é que Amália, personalidade cativante de mulher e de artista, está imprimindo ainda maior sentimento às suas melodias, num reflexo, quem sabe?, do pulsar mais forte do seu coração.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 319
22 de outubro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels. 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Ester de Abreu e Francisco Carlos, dois bons amigos e dois ídolos do público, numa foto exclusiva (como sempre) desta revista.

DESABAFO DE CARLOS GALHARDO

Uma grande reportagem, na próxima edição, com Carlos Galhardo e espôsa, vivendo as delícias da lua de mel ★ Olivinha de Carvalho fala sôbre o seu verdadeiro amor ★ O homem maravilhoso, imaginado por uma rádio-atriz ★ A vida (duríssima) de um famoso galã ★ O romance de Luís Vieira ★ E outras grandes atrações ★ Extra: a deslumbrante casa de Ângela Maria.

MESA DE CONTROLE

César de Alencar está passo a passo se tornando dono dos auditórios em São Paulo: as enchentes se sucedem na TV Record. E aqui o sr. Jacinto de Tormes diz que o sr. Ataulfo de Alves tem as pôses e virtudes de gente bem. Na onda da Ministério dá gôsto ouvir-se o programa "Doce França" e enquanto isso o sr. J. Dávila diz sem cerimônia que o pior do rádio é ouvir-se o Badu. Temos agora mais um cronista das coisas da noite e êle é Ari Barroso com aquele jeito seu. Aliás no gênero de escribas noturnos Antônio Maria é o mais poético. Noutro dia atropelou uma bola de futebol e fêz do caso uma poesia em prosa, digna página antológica. E lá se foi Gregório Barrios embora, não sem antes ter mostrado sua admiração, em palestra, pelo país de São Domingos que visitou há pouco.

— ⊙ —

Fervilha ainda a política na Eldorado e se o sr. Juarez Távora vencesse d. Anna Khoury ganhava. Estamos vivendo a fase das "organizações" dentro do rádio: a do sr. Rubem Berardo, a do sr. Vítor Costa e agora (Rádios Mapinguari e Quitandinha) a "Organização Rádio Copacabana" que em outras palavras é Gagliano Neto. As músicas com Ademar de Barros tiveram uma influência grande nos votos que êle recebeu. E, logo aqui no Rio é que Amália Rodrigues veio encontrar o amor procurado, ela que conhece quase tôdas as terras. Amor por amor, o de Marta Rocha veio a tempo e hora: não quer que ela cante em rádio. O som da Rádio Relógio está muito bom na zona Sul. O da Vera Cruz em lugar nenhum.

— ⊙ —

Marlene pede a Nestor uma troca de substantivo: "macaca" por "borboleta". Os últimos índices constatam que nunca se ouviu tanto rádio de 4 a 10 de outubro. E quase todos os cronistas sociais já estão devidamente colocados no rádio ou na TV. Uma verdade inconteste, é que agora a TV da Nacional vai chegar mais depressa, pois o que atrapalhava era o 3 de outubro no meio de tudo. Fala-se num novo sindicato, para cantores de rádio, o que vem provar que o homem nunca sabe o que quer, embora no caso seja uma mulher, d. Lolita, a dona da idéia. Terminará breve o prazo de "Nacional de São Paulo" mas o novo nome já está no bolso do colete do sr. Vítor Costa. E, no mais, passada a safra das eleições, o que há de novidade mesmo é o período de carnaval, que já está aí, e agora é que os cantôres começam a trabalhar de verdade. Por fim pequeno aviso, naturalmente para os que não conhecem o têrmo do título destas linhas: entre o microfone e o transmissor há uma chamada mesa de controle.

ANSELMO DOMINGOS

Qualquer momento é bom para comprar na SECÇÃO

Lingerie

Faça-nos uma visita
Conheça nosso grande sortimento — Diversidade em modelos e côres

Vendas a CRÉDITO pelo SISTEMA V. P.

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

FREDERICO BENJAMIN

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUÍMICAS S.A.

marcam a personalidade
do seu assoalho
com: REMOVEDOR FAISCA
e CÊRA TABÚ

- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE COCO LUANA
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA

OUÇAM DIÁRIAMENTE NA RÁDIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCINIO DE CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A